UNDADORES
D. G. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Escrip.: no Porto, 22 e 22, em Lisboa, 209—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 109
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa sem papel da Fabrica da Uniam

O Commercio do Porto

Domingo, 28 de setembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 229

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$000 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$875.—Africa, Inglaterra e Colonias: semestre, 2$400.—Brasil, semestre, 2$625 réis.—Restante Americas do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$000.—Pagamento adiantado.
ANNUNCIO AVULSO—Os réis no proprio dia e 50 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Devem ser em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Trabalhar menos!

Ha dias aqui nos referimos á necessidade de se trabalhar mais; sobrevém agora o regulamento provisorio dos horarios no commercio e na industria, mandando que se trabalhe menos! E para quê? Qual o motivo, o fundamento, a vantagem palpitante d'esta lei? Descansar! Mas como se entende que o trabalho de dez horas fatigue o operario e o caixeiro — se ha patrões que trabalham doze, quinze, e, ás vezes, mais horas!

Uma razão que poderia justificar esta lei de trabalhar menos, seria a superabundante riqueza do nosso paiz: a grande producção, a barateza dos productos, as exportações elevadas ao maximo, a circulação da moeda metallica, os cambios cotados ao par das moedas estrangeiras.

Mas esta razão, infelizmente, não existe. E' o contrario que succede. O que produzimos não chega para o nosso consumo, e temos que importar muitos milhares de contos de mercadorias estrangeiras. O nosso cambio sobre Londres está a 26 e uma fracção. Os preços das subsistencias, do vestuario e do conforto são exageradissimos. Para que os alugueis não subam correspondentemente, é forçoso que a lei ponha um freio á valorisação da propriedade.

Como se explica então que se mande trabalhar menos?

Outra razão seria o regimen democratico, em que vivemos. Quem diz democracia, diz liberdade, harmonia, concordia, fraternidade social. Vivendo em democracia, os homens tratam-se uns aos outros como irmãos, auxiliam-se mutuamente, cultivam as artes e as sciencias, tratam do bem-publico, perseguem os vicios, extinguem a pauperismo, que é uma vergonha collectiva, e castigam a fraude, que é a negação da virtude social.

Basta, porém, enunciar esta razão para se reconhecer que não póde ser adduzida no nosso tempo e no nosso meio, a favor de uma lei que manda trabalhar menos. A nossa democracia é meramente nominal, e, em realidade, a feição moral e politica que predomina no nosso paiz é uma anarchia brava, filha legitima de um egoismo feroz e de uma incontinencia extrema. O descanso do trabalho faz-se nas ruas e nas praças; o aperfeiçoamento dos espiritos procura-se nos cinemas e nos casinos, a confraternisação do sentimento nacional exhibe-se a toda a hora na promiscuidade do luxo e do farrapo, da esmola e do roubo, do soffrimento domestico, que cuidadosamente se occulta, e da *grève*, do *sabotage*, da violencia, do crime, que ostensivamente se patenteiam!

Por nossa vida, que não achamos argumentos com que justifiquemos a lei que manda trabalhar menos. Os impostos que pagamos ao thesouro nunca foram, como hoje, tão elevados. A nossa tabvida publica subiu em 1 de julho de 1918, á fabulosa somma de 1:022 milhares de contos, devendo ser ao presente muito maior. Pedimos á Conferencia da Paz 100 milhões de libras, e o Supremo Conselho dos Alliados acaba de nos responder que nos contentemos com a bahia de Klonga!

E manda o governo que em Portugal se trabalhe menos! Não haverá n'isto transtorno intellectual?

J. V. R.

EM PARIZ

: : A cidade da luz : :

Gósto—agora que os meus nervos se habituaram a todo este movimento extraordinario de uma vida intensissima, como por certo não ha igual no mundo—de percorrer á noite os grandes *boulevards*, onde uma multidão formiga, cruzando-se em todos os sentidos, sob os jorros de luz dos grandes estabelecimentos commerciaes, dos cinemas, que pullulam por todos os cantos, das «brasseries», dos cafés, dos theatros! E' a luz, sobretudo, que dá este aspecto curiosissimo de se viver, n'este delicioso Pariz sempre em pleno dia—tantas são as lampadas electricas brilhando como estrellas, irradiando luz, animação, vida! Só uma cidade conheço, como esta, com este verdadeiro «delirio da luz: é o Rio de Janeiro. E é por isso que o parisiense e o estrangeiro, que se contam aos milhares, enchem os *boulevards*, que são bem as arterias d'este grande e generoso coração que é Pariz.

A qualquer hora o movimento e a animação são os mesmos.

E quer dirija os meus passos pelo *boulevard* Montmartre, quer me detenha no *boulevard* des Italiens, ou n'outro qualquer, o aspecto é sempre o mesmo, interessante, pittoresco, sem igual! Todos os typos, as raças as mais diversas, os vestidos os mais excentricos passam e perpassam n'uma amalgama colorida e curiosa, através de uma confusão de idiomas, que me lembra a confusão biblica da torre de Babel—se acaso existiu.

Ao lado de um arabe soberbo, com o seu branco albornoz, surgem os typos energicos e escanhoados de um inglez ou americano; os rostos expressivos e vivos dos brazileiros ou dos portuguezes, riem na explosão da luz, que illumina os *boulevards*; e as lunetas graves de uma *miss* ingleza não desloam proximo do narizito arrebitado de uma graciosa hespanhola, faltando com vivacidade a lingua de Cervantes; o bronze luzidio dos negros, que, com tanto denodo, combateram ao lado das tropas francezas, apparece a cada passo, com algum majestoso russo ou polaco, todos vestindo ainda os seus uniformes de campanha; e o perfil miudo, de um japonez perpassa, ás vezes, mysteriosamente.

E' toda essa variedade infinita de aspectos que tornam attrahentes os *boulevards* e para elles fazem affluir o estrangeiro que queira ter uma ideia da alma d'este Pariz tão diverso! E emquanto, como uma vaga immensa a multidão ondula, os automoveis, os «omnibus», os *tramways* cruzam-se em varias direcções, no meio de um ruido espantoso e continuo.

Percorrer assim os *boulevards*, admirando aspectos, analysando physionomias, sondando almas, que maior prazer para quem quer ria viver horas intensas e inolvidaveis!

Quantos dramas, quantas tragedias, quantas comedias grotescas se estarão compondo ou tendo o seu desenlace no meio da variedade sem fim d'essa multidão cosmopolita e, como nenhuma outra, tão heterogenea!

Para que alegre ou sinistra aventura correrá essa gentil francezita que, como uma cobra aglomerada se esgueira pelo meio da multidão, distribuindo á direita e á esquerda o constante «Pardon» que, como o «merci», são as formulas habituaes, incessantes da polidez franceza; que fim terá esse idyllio em que se absyma, alheios aos que se passa em torno, esse par de amorosos, quasi beijando-se em plena luz do *boulevard*, e que crimes estarão meditando os cerebros d'esses dois typos de «apaches», com physionomias de «saurios» e bocca atirada para o alto da nuca? E' nas grandes cidades, como esta, que se acotovelam, com frequencia, os maiores dramas da vida e é por isso mesmo que Balzac póde, n'um meio intenso como este, formar a galeria dantesca das suas personagens da comedia humana.

Mas tambem como a nossa personalidade desapparece, naufragando miseravelmente, no meio de todos esses milhares de pessoas que se não conhecem, que pela primeira vez se olham com indifferença, que jámais, por certo, se voltarão a encontrar.

Assento-me fatigado, n'um dos cafés do *boulevard* Montmartre, saboreando lentamente um grog. A sala interiormente rebrilha, esplende magnificamente sob os jorros de luz dos seus «plafoniers», das suas lampadas espalhadas ás dezenas pelas paredes. Fóra, no largo passeio, a multidão ondeia. A meu lado um casal de italianos conversa na lingua em que Petrarca vasou os seus sonetos immortaes. Sobre um estrado, recoberto de veludo vermelho, duas cançonetistas repetem, talvez pela centesima vez, a mesma canção brejeira. Uma atmosphera pesada enche a sala. Dois inglezes, fardados, com um ar beatifico, assistiram, com delicia, o fumo dos seus cachimbos, olham pasmados uma das francezas, que n'esse momento, sobre o tablado, levanta escandalosamente a perna. E vendo a perna, que se levanta, e a multidão heterogenea, febril, pittoresca que passa e repassa na minha frente, como que estonteada pela luz e pelo ruido, penso que, se esta é a vida que Pariz offerece ao olhar do estrangeiro apressado, é bem uma pobre e mesquinha vida, tão differente d'aquella que vim de deixar, simples e amoravel, no verdadeiro lar francez—que o viajante apressado não adivinha sequer!...

RAUL MARTINS.

AFRICA ORIENTAL

Beira, 15 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

Grève ferroviaria—O vapor «Beira»—Carregamento de milho—Negociações entaboladas—Outras noticias.

Posto que constasse ha dois dias estar eminente uma *grève* ferroviaria na Beira, o publico viu com surpreza que hontem de manhã todo o pessoal tinha abandonado o trabalho e que o combolo-carreiro, que devia partir ás 9 da manhã, ficára na estação até ser resolvido o conflicto. Constou logo que a causa da *grève* fôra a demissão do contramestre das officinas Johnson, que é o secretario da Associação dos Ferroviarios. Sendo considerado pelos operarios como victima da *grève* anterior, pela attitude que n'ella tomára, os seus companheiros entenderam dever largar o trabalho como manifestação de solidariedade.

A *grève*, porém, durou apenas 24 horas, sahindo já o combolo de hoje, das 9 da manhã, porque o director geral dos Caminhos de Ferro, disse aos *grévistas* que attenderia o seu pedido de inquerito que lhe havia sido feita para se averiguar de qualquer responsabilidade de contramestre nos movimentos dos ferroviarios, sendo já reintegrado com todos os seus vencimentos e devendo dos resultados do mesmo inquerito a sua continuação ou não ao serviço da Companhia.

—O vapor costeiro «Beira», pertencente á firma Hornung & C.ª, da Companhia Assucareira da Zambezia, encalhou á entrada da barra de Chinde, na ponta Mitioni. O «Beira» seguia de Lourenço Marques para o Chinde e devido ao mau tempo, foi arrastado para a ponta Mitioni, onde encalhou.

—Consta que um grande carregamento de milho da Rhodesia, do districto de Mazoé, foi para Durban, pela via ferrea, percorrendo 1:500 milhas, em vez de vir á Beira, como usualmente, e percorrer 500 milhas.

Não se descobriu aqui a razão d'este procedimento.

Não chegaram os dois vapores que eram esperados na Beira, no mez passado, para carregar milho; mas o «Warrior» que é esperado brevemente, receberá 4:500 toneladas. Os armazens estão abarrotados de milho do territorio e da Rhodesia, destinado a exportação.

—Dizem-nos de Londres terem sido alli entaboladas negociações de grande importancia para o desenvolvimento da industria cervoeira e outras, no valle da Zambeze. Um grupo financeiro ligado á Companhia de Moçambique, á British Central Africa C.ª, e dos Caminhos de Ferro, adquiriu o *Central da Zambesia Mining Development Company*. Esta Companhia tem o capital de £ 252:000 e o exclusivo dos direitos mineiros sobre uma area de 25:000 milhas quadradas, situada a maior parte no nordeste do Zambeze entre os meridianos 30 e 35 de longitude este (aproximadamente da fronteira do Rhodesia até Sena), incluindo tambem uma importante parte do territorio ao sul de Zambeze.

O exclusivo do direito mineiro é valido até 1940, mas todas as minas descobertas e registadas, passam a constituir propriedade perpetua da Companhia.

A exploração das minas começará immediatamente e a sua direcção será confiada a um engenheiro competente.

O carvão extrahido das minas Meatige póde ser transportado para o Caminho de Ferro do Alto Chiré pelo Zambeze, ou por uma linha de via reduzida.

C.

HA 50 ANNOS

EXTRACTOS DE

O Commercio do Porto

SETEMBRO DE 1869

28—El-rei D. Luiz dirige—de Mafra—a seguinte carta ao duque de Loulé, presidente do conselho de ministros e ministro do reino:

«*Meu caro duque*—Constando-me que alguns jornaes têem asseverado que, em virtude de combinações ultimamente feitas em Pariz, eu abdicaria em meu filho a corôa de Portugal, sob a regencia de meu augusto pai, excellando a de Hespanha, e não desejando que tão infundado boato tome incremento, e se me attribuam, em assumpto de tanta gravidade, intenções que estão longe do meu animo, venho pedir-lhe, meu caro duque, que faça com a maior brevidade, desmentir similhante noticia.

«Se a Providencia tem reservado dias de dolorosa provação á minha patria, espero, confiando no amor do paiz e na alliança sincera da liberdade com o throno, poder resistir a essas temerosas eventualidades.

«O meu posto de honra é ao lado da nação.

«Hei-de cumprir os deveres que o amor das instituições e a lealdade á patria me impõe. «Nasci portuguez, portuguez quero morrer.

«Seu affeiçoado—*LUIZ.*»

OUTUBRO DE 1869

1—No torreão da Associação Commercial do Porto começa a ser collocado o relogio.

—Reune o cabido da Santa Sé Patriarchal de Lisboa, elegendo o rev. conego dr. Americo Ferreira dos Santos para vigario capitular da mesma Sé (vaga).

3—Festejando o anniversario da sua organisação, a Sociedade Dramatica Almeida Garrett representa no Theatro Baquet o drama de Almeida Garrett «O Alfageme de Santarem».

4—Toma posse do commando da 3.ª divisão o general de brigada José de Vasconcellos Correia, que estava commandando a guarda municipal de Lisboa. O commando é entregue pelo visconde de Leiria.

INTERIOR

BRAGA, 27.—Pela delegação de saude foi enviado para Guimarães o subsidio de 1:300$000 réis destinado ao tratamento dos typhosos.

—Na Escola Primaria Superior matricularam-se 89 alumnos, para a frequencia do 1.º anno.

—O snr. ministro da instrucção retira para Lisboa na proxima quinta-feira.

—A'manhã estarão abertas as pharmacias dos Orphãos e Moraes.

—N'uma *quête* que a banda da Officina de S. José promoven ante-hontem no Bom Jesus do Monte, os hospedes dos differentes hoteis concorreram com o donativo de 133$000, pelo que a banda tocou alli de tarde durante tres horas. A commissão das festas ao S. João na rua do Souto tambem offereceu á Officina o saldo de 98$00 réis.

—No templo do Bom Jesus foi hoje celebrado um terno de missas em suffragio da alma da finada mãe do nosso amigo snr. Adolpho de Azevedo, proprietario de «A Brazileira», commemorando o 6.º anniversario do seu passamento. No fim foram distribuidas esmolas aos pobres.

—Consorciou-se em Dume o snr. José Gomes de Araujo, abastado capitalista, de Vianna, de Castello, com a snr.ª D. Alberta Machado Trovisqueira, sobrinha do snr. Joaquim da Costa Soares, capitalista, de referida freguezia.

Tambem em Tadim se realisou hoje o enlace matrimonial do alferes snr. Carlos Cruz, de infantaria 9, com a snr.ª D. Maria da Cruz Figueiredo, prendada filha do snr. dr. José Maria de Figueiredo, digno juiz de direito no quadro.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 27.*—No templo de S. Domingos rezou-se hoje a missa por alma do snr. dr. Sidonio Paes, mandada celebrar pelo snr. Antonio Thomaz Quartin. Assistiram o Orphanato e a sua direcção, representada pela snr.ª D. Patrocinio Pessanha e Gerardo Santos, internadas do Asylo das Meninas Orphãs e Desamparadas, a illustre familia Quartin e muitas outras pessoas.

—A snr.ª D. Emilia Julia da Costa Pereira, de Loivo, Carreira, em suffragio da alma de seu idolatrado irmão snr. Joaquim de Barros Costa Pereira, fallecido ha dias n'aquella freguezia, como noticiamos, mandou distribuir as seguintes esmolas ás instituições de caridade designadas: Orphanato, 20$000; Caridade, 10$000; Asylo das Meninas Orphãs e Desamparadas, 15$000; Conferencia de S. Vicente de Paulo, 10$000; e para os pobres do «Aurora do Lima», 58000. Bem haja quem, suavisando as desditas dos pobres, se lembra dos que lhes foram caros.

—Reabre no dia 16 de outubro o Collegio Viannense, installado em edificio proprio, no largo de S. Domingos. Tornam-se boatos, propositadamente inventados, de que este Collegio, um dos melhores do districto, havia fechado; mas estamos auctorisados a dizer que taes boatos são falsos.—*(B. S.)*

★ *GUIMARÃES, 26.*—A União dos Syndicatos Operarios de Guimarães, em reunião de 22 do corrente mez, resolveu tornar publico que d'ora avante o operariado vimaranense não tomará parte em qualquer manifestação que não seja de caracter puramente operario.

—Foram reintegrados nos logares de professores da Escola Industrial «Francisco de Holanda», d'esta cidade, os snrs. drs. Joaquim José de Meira e Fernando Gilberto Pereira, a quem enviamos as nossas felicitações.—*(M. O.)*

★ *GUIMARÃES, 27.*—E' inexplicavel que, estando-se em plena colheita dos cereaes, não appareça á venda, nos mercados, um só grão de milho. A falta d'este cereal só se explica pela malefica acção do açambarcador.

—Na officina de mecenaria Neves & C.ª foi ultimamente praticado um roubo na importancia, dizem, de cento e tantos mil réis. A policia investiga.

A exposição de trabalhos das alumnas do Collegio de Santa Maria, tem logar desde o dia 6 de outubro e seguintes até ao dia 13 do mesmo mez, das 10 á 1 hora e das 3 ás 6 horas.

—O snr. administrador do concelho está resolvido a terminar de uma vez para sempre com os abusos praticados pelos noctivagos. Bem haja s. ex.ª

—Reune amanhã a Federação das Associações Operarias de Guimarães para tratar da regulamentação das 8 horas de trabalho.—*(M. O.)*

★ *PONTE DA BARCA, 24.*—Por motivos politicos foram presos e recolhidos ao posto de vigilancia d'esta villa, Emygdio Rodrigues e Manoel Azevedo, sargentos licenciados dos regimentos de infantaria, respectivamente 20 e 8, e os civis Manoel da Rocha Peixoto e Antonio Silva. Seguirão para Braga, sendo entregues no quartel general.

—Nos mercados d'esta villa e em alguns estabelecimentos, principalmente das aldeias, vem sido estabelecido o venda bacalhau pobre, que, devido ao seu preço, 500 réis o kilo, tem tido larga venda. A auctoridade sanitaria deveria inutilisal-o, por ser improprio para consumo.

—Vão muito adiantadas as vindimas. O vinho é de superior qualidade, bem colorido e alcoolico. Tem-se vendido á bica do lagar, a pipa de 500 litros, a 600$000.—*(J. P.)*

★ *PAÇOS DE FERREIRA, 26.*—Brevemente será inaugurada a Creche, junto do hospital, como já referimos, de iniciativa da familia da casa da Torre.

—Activam-se os trabalhos para a commemoração do dia 5 de outubro, que será de feição a satisfazerem por completo.

—Ultimamente têem-se inscripto muitos subscriptores do hospital.

—Já principiaram as vindimas e as colheitas, sendo tudo prometteador de um bom anno agricola, como este foi.

—No dia 23 do corrente, em visita a seu pai e gm companhia de seu primo, estiveram n'esta villa os snrs. Alberto Teixeira Carneiro, industrial de Guimarães, «Fabrica Minhoto», e seu primo João Teixeira de Aguiar, negociante no Rio de Janeiro.

—Já se acham collocados no hospital d'esta villa os retratos dos seus vultos benfeitores, os snrs. Manoel de Freitas e Vasconcellos e sua mãe D. Engracia Ferreira Neto de Vasconcellos, fallecidos, e do snr. dr. Arthur Nogueira Soares.

Todos elles foram reproduzidos no *atelier* do distincto photographo de Guimarães snr. Abel Carmo, que vai incumbir-se em breve de mais dois retratos: o do inolvidavel patriota dr. Joaquim Leão Nogueira de Meirelles e o da snr.ª D. Silvia Cardoso.—*(F. C.)*

★ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 27.*—Promovida por um grupo de rapazes d'esta villa realisa-se na segunda-feira a festividade de S. Miguel Archanjo, padroeiro d'esta villa, cuja festividade já não se realisava ha 22 annos.

Eis o programma:

Segunda-feira, ao romper da manhã, dará começo aos festejos uma estrondosa salva de 21 tiros e uma phylarmonica de Zés Pereiras de Silvares de Carregosa, que tambem annunciarão os mesmos festejos tocando pelas ruas da villa; ás 11 horas da manhã começará a missa solemne, a grande instrumental pela orchestra de S. Thiago de Riba-Ul; ao Evangelho subirá ao pulpito o distincto orador sagrado rev. Antonio José Rodrigues do Carmo, abbade da freguezia de Ossela; de tarde, pelas 4 horas, haverá terço resado no altar de Nossa Senhora do Rosario e Ladainha cantada pela mesma orchestra de S. Thiago; findo isto, haverá outro sermão pelo mesmo orador em cumprimento de um voto feito ao martyr S. Sebastião, que percorrerá o itinerario do costume, e á noite haverá illuminação á volta do adro da egreja e escadarias d'esta, rua Bento Carqueja (parte) e avenida Mousinho de Albuquerque e musica pela bem reputada banda de S. Thiago de Riba-Ul e fogo de artificio.—*(C.)*

★ *FELGUEIRAS, 26.*—Com destino á França, Belgica e Allemanha, partiram hoje d'esta villa os snrs. Antonio José da Fonseca Moreira e dr. Luiz Gonzaga da Fonseca Moreira, dois illustres felgueirenses, a quem a nossa terra deve o melhor do seu progresso.

Vão visitar os mesmos logares que já visitaram em 1914, poucos dias antes de começar a grande guerra. Desejamos-lhes boa viagem.

—A Companhia de Seguros Commercio e Industria, de que é agente n'este concelho o nosso amigo snr. Alberto Teixeira da Costa, offereceu á Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa 100 metros de mangueira, como recompensa pelos bons serviços prestados por aquella corporação quando ha tempos se declarou violento incendio no Hotel Angelo, tambem d'esta villa.—*(C.)*

NOTICIARIO

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Foi dado conhecimento de que, em observancia ao superiormente determinado, foi nomeado inspector addumeiro, o snr. Vasco da Gama Pimenta Sanches para o desempenho do logar de inspector da fiscalisação da cultura do tabaco no Douro, logar este que exercerá interina e cumulativamente com o serviço aduaneiro e sem prejuizo d'este, sempre que seja possivel.

—Foi communicado a esta direcção, pela delegação de saude do districto do Porto, que, até nova ordem, fica o trapo isento de desinfecção, devendo seguir livremente, isto é, sem aquella formalidade sanitaria.

Semana economica

Cambios. — O mercado cambial esteve com grandes oscillações, e, depois de se ter firmado bastante pela avultada procura, as taxas melhoraram sensivelmente pela affluencia de vendedores; ficou com tendencia favoravel e ás seguintes cotações:

	Dinh.	Papel
s/Londres, 90 d/v..	26 9/16	—
s/Londres, ch.....	26 3/8	26 1/4
s/Paris	263	266
s/Madrid	410	415
s/Italia	215	220
s/Hollanda	805	815
s/Suissa	390	395
s/Nova York.....	2170	2200

Fundos. — A atmosphera do mercado de fundos é excellente e as transacções começaram já com uma certa actividade.

Os titulos internos do Estado conservam boas disposições e o fundo externo animou bastante.

O grupo bancario declinou um pouco e as acções dos Tabacos e Phosphoros estiveram calmas.

Os valores ferroviarios e os demais titulos ficaram indecisos nas suas tendencias.

A situação geral manifesta tendencias de firmeza.

Metaes. — Tem sido pequena a offerta de ouro e o agio da libra fica a 68200 réis.

Associação Commercial

Relações com as colonias

O presidente da Associação Commercial do Porto, snr. Manoel da Costa Oliveira, que acaba de regressar de uma demorada viagem pelo estrangeiro, recebeu hontem na séde d'aquella corporação o snr. Adriano Maia, vice-presidente da direcção da Camara de Commercio de Lourenço Marques, que se apresentou especialmente comicionario por aquella Camara para ventilar junto da Associação Commercial do Porto alguns dos mais interessantes problemas da nossa politica colonial.

O snr. Adriano Maia versou, com verdadeiro conhecimento de causa, differentes assumptos da maior opportunidade, chamando para elles a attenção da Associação Commercial do Porto, para a qual teve palavras do mais subido apreço.

O snr. Costa Oliveira manifestou todo o interesse pelas questões versadas n'aquella entrevista, ficando de as submetter muito brevemente á apreciação da direcção da corporação a que preside.

Serviços consulares

O snr. dr. J. de Souza Guimarães, vice-consul de Portugal em Brest, acaba de officiar á Associação Commercial do Porto, communicando que acaba de tomar posse do seu cargo e collocando-se á disposição d'aquella corporação para tudo quanto sign fique um estreitamento de relações commerciaes e industriaes entre o norte do nosso paiz e a Bretanha.

Aquelle illustre funccionario consular está convencido de que póde e deve crear-se em Brest um novo e grande mercado de todos os nossos productos de exportação, e para isso appella para o patriotismo nunca desmentido da Associação Commercial, para que secunde os esforços que alli vai empregar n'esse sentido.

Combois directos entre Lisboa e Porto

A fim de facilitar o transporte de passageiros que em grande numero costumam no fim da época balnear regressar das thermas e praias a suas casas, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes resolveu desdobrar os comboios n.os 41 e 42 directos entre Lisboa e Porto, que, segundo o actual horario, se realisam apenas tres vezes por semana, ás terças, quintas e sabbados de Lisboa para o Porto e ás segundas, quartas e sextas-feiras do Porto para Lisboa.

Por tal motivo, o comboio n.º 41, directo de Lisboa para o Porto, será posto tambem em circulação no dia 29 do corrente (domingo) e nos dias 1 e 3 de outubro proximo (quarta e sexta-feira), realisando-se tambem o comboio n.º 42, directo do Porto para Lisboa, no dia 30 do corrente (terça-feira) e nos dias 2 e 4 de outubro (quinta-feira e sabbado).

Participação commercial

Os snrs. Manoel Marques Guedes e Manoel Carneiro Macedo participam-nos que se constituiram em sociedade por quotas, sob a razão social de M. Guedes & C.ª, Limitada, sendo o objecto da sua sociedade o commercio n'esta praça de importação e exportação, e, em especial, o fornecimento de productos chimicos, anilinas e mais materias primas para a industria textil e outras.

Bairros operarios da camara

O snr. Serafim Guedes Malvar, vereador da camara municipal do Porto, visitará hoje, pela 1 hora da tarde, os bairros camararios da cidade, a fim de determinar varias obras que se lhe afigurem mais urgentes, como de compostura nos telhados e pavimentos, e a titulo de previsão contra os rigores do inverno proximo.

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Como é do conhecimento dos nossos leitores, por anteriores referencias, estas duas Companhias, propuzeram-se a organisar entre os principaes portos francezes do Atlantico, em viagens para o Brazil e Rio da Prata, carreiras consecutivas de vapores de grande tonelagem e marcha, fazendo aproveitar o porto de Leixões das vantagens resultantes de todo esse movimento de vapores.

Não sendo possivel com a rapidez que seria para desejar, fazer com que todas as linhas se organisem immediatamente até attingirem o numero de 117 partidas por anno para o Norte, Centro e Sul do Brazil, é, no emtanto, de notar que do grandioso esforço já realisado, resultou que durante o mez corrente já vieram a Leixões os paquetes «Dupleix», «Garonna» e «Ceylan», sendo esperado em 30 o novo paquete «Auriguy», de 16:300 toneladas e duas helices, e a seguir virão o «Amiral Jaureguiberry», em 5 de outubro, o «Beaucainville» em 10, o «Asie» (primeira viagem) em 14 e outros se lhes seguirão.

E' uma tonelagem importantissima posta á disposição da nossa praça, pelo que a felicitamos, como igualmente felicitamos as Companhias francezas pelo esforço herculeo que vão realisar e que muito contribue para o estreitamento de relações entre a França, Portugal, Brazil e Rio da Prata.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 27 de setembro

A's 4-30 da tarde assume a presidencia o vice-presidente snr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, estando presentes os vereadores snrs. dr. Santos Silva, Manoel Caetano de Oliveira e Serafim Guedes Malvar, e servindo de secretario o snr. José Pinto, funccionario da 1.ª repartição camararia.

Como o snr. Manoel Caetano de Oliveira tenha manifestado o desejo de se retirar, por motivos de ordem urgente, a camara passa a tomar desde logo algumas resoluções, deixando para mais tarde a leitura do expediente.

Approvada a acta da sessão anterior, delibera-se o seguinte: chamar ao serviço de fiscalisação, por proposta do snr. Manoel Pinto de Azevedo, o medico-veterinario snr. dr. Arthur Gomes Alves; convocar para ámanhã, segunda-feira, todas as juntas de parochia e os representantes das forças vivas da cidade, a fim de se resolver sobre o programma dos festejos commemorativos de 5 de outubro; apoiar o director do cemiterio oriental e nomear para o substituir o snr. João dos Santos Tavares; deduzir embargos ao deposito para remissão de foros e laudemio, requerido por D. Hertha Fernandes Sampaio e marido snr. Gaspar dos Santos Basto e sob proposta do snr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira; e, finalmente, publicar editaes em todos os periodicos, intimando os proprietarios do Porto a mandar proceder á limpeza exterior dos seus predios, devendo ser tambem retiradas das fachadas d'esses predios quaesquer reclamos ou cartazes que estejam alli collocados, mesmo com auctorisação dos respectivos proprietarios.

N'esta altura retira-se o snr. Manoel Caetano de Oliveira, ficando apenas o snr. presidente e os dois vereadores restantes.

O snr. Guedes Malvar trata da policia municipal administrativa, da distribuição de 170$000 réis—producto de uma festa de caridade opportunamente realisada na Foz do Douro—ás juntas de parochia mais necessitadas, dos bairros operarios, dos seus melhoramentos mais inadiaveis, do mau estado em que se encontram varias ruas da cidade, etc.

O snr. presidente manda lêr o expediente, mas ao logo ao começo da leitura o snr. Guedes Malvar lembra que na sala estão sómente dois vereadores e que, portanto, não se podendo tomar deliberações, pois não ha o *quorum* para tal indispensavel, julga melhor encerrar os trabalhos d'aquella sessão.

Assim se resolve, por accôrdo geral; todavia, o snr. presidente aproveita ainda o ensejo para informar a camara de que está publicado o balancete municipal desde 20 a 26 de setembro, ultima semana, o qual accusa uma receita de 70:749$000 réis e cuja importancia, para não perder juros, já foi devidamente depositada.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Responderam hontem perante o tribunal militar especial, constituido pela fórma costumada, os seguintes presos politicos, snrs.: Lucio Ferreira de Carvalho, ajudante de guarda-livros; Achiles Monteiro, empregado commercial; Antonio das Neves Eugenio, estudante militar; Fernando Neiva, alfaiate; e Adelino Augusto Vianna Machado, empregado commercial, todos residentes n'esta cidade, accusados de restabelecerem aqui a fórma do systema monarchico, marchando para os lados de Aveiro a fim de combaterem as forças republicanas, o que não conseguiram, por se haverem perdido no caminho, indo ter a Ovar, onde ficaram detidos, e de estarem filiados no S. P. S. P., um dos grupos de civis armados d'esta cidade; e Eduardo Maria Domingues, serralheiro, por alcunha «O Benito», residente em Bragança, arguido de, juntamente com outros civis armados, prender um soldado republicano, levando-lhe uma carabina avaliada em 26$500, assaltar com um bando de rebeldes um posto fiscal, roubando material de guerra e 148000 em dinheiro, destruir tres portas, o caixilho e vidraças, roubar varios livros e impressos constatados no valor de 400$280 e de outros delictos, como sejam: fazer parte da columna monarchica que fez a implantação do realismo em Mirandella, acompanhando, depois, a Villa Real os assaltantes do Café Club, voltando depois a atacar Mirandella, de fazer parte do corpo de segurança de Bragança, organisado para defender a monarchia, usando braçadeira e distribuindo armamento que já tinha em sua casa, de assaltar, com armamento, a arrecadação de infantaria 30, d'onde tirou calçado e armamento, de aggredir um voluntario da republica, Arthur M. Jorge Lima, que prendeu e levou para a cadeia de Mirandella, maltratando-o e obrigando-o a fazer continencia á bandeira azul e branca, de effectuar prisões de varios republicanos ameaçando-os e vexando-os, e de ter acompanhado um grupo que foi a Paramos, onde pelo grupo foi assassinado um guarda fiscal.

O primeiro, o terceiro, o quarto, o quinto e o sexto arguidos allegaram varias razões em sua defeza, e o segundo affirmou ser monarchico, não desfazendo a accusação, mas declarando ter ficado no «Eden» por coacção dos outros alistados.

Depois de inquiridas as respectivas testemunhas accusatorias e de defeza, e após a leitura de diversos documentos appensos aos autos, inkiaram-se os debates, fallando, como habitualmente, os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, e ainda o snr. dr. Paulo de Brito, advogado do arguido snr. Lucio de Carvalho.

Por fim, propostos os quesitos e reaberta a audiencia; foram proferidas as sentenças, condemnando os snrs. Antonio das Neves Eugenio em 4 mezes de prisão correccional, Fernando Neiva em 6 e Eduardo Maria Domingues em 4 mezes e meio, com o desconto das prisões já soffridas, e absolvendo os snrs. Lucio Ferreira de Carvalho, Achiles Duarte Monteiro e Adelino Augusto Vianna Machado.

O ultimo julgamento acabou ás 8-30 da noite.

Estão já marcados mais os seguintes julgamentos:

Para o dia 4 de outubro:—dos snrs. Innocencio Cardiel, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Ismael Fernandes Braga, Emilio Antonio Magalhães Menezes, José Francisco de Souza, Eduardo dos Santos Borges, conhecido pela alcunha de «O criado do Bispo» e João Ferreira Carneiro, todos civis.

Para o dia 8: dos alferes snrs. José Joaquim da Silva Couto, João Herminio Barbosa, José Frota Vieira Mascarenhas, José de Andrade Novaes, Francisco Cardoso e Silva, Silvestre Gomes da Cunha, Manoel Casimiro Faria Vasconcellos, Sergio Candido Lopes dos Santos; dos 2.os sargentos snrs. Francisco dos Santos Garcia, Manoel Barbosa, Carlos de Magalhães Barros Lopes, Manoel Maria Azevedo, Antonio José Gonçalves Cortez, Fernando de Oliveira Carvalho e João Carlos da Cruz dos Santos; e dos 1.os cabos snrs. Manoel Rainha e Antonio José.

Faculdade de Lettras da Universidade do Porto

Publicamos hoje o respectivo edital da Faculdade de Lettras e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores. A creação da nova Faculdade de Lettras representa um progresso para a Universidade e um importante beneficio para a população escolar do norte.

Na Faculdade de Lettras professam-se varios cursos, sendo os principaes a licenciatura e doutoramento em philologia classica, romanica ou germanica e em sciencias historico-geographicas e sciencias philosophicas. Para a matricula em todas estas secções basta a certidão do curso complementar de lettras dos lyceus, excepto para a secção de sciencias philosophicas, para que serve tambem o curso complementar de sciencias. Importante é frisar que na Faculdade ha tambem o curso de habilitação para o magisterio normal primario, que é destinado aos diplomados pelas Escolas Normaes.

Estes alumnos, que não precisam para a matricula certidão do curso complementar de lettras ou sciencias, e que têem um curso um pouco mais reduzido, são apenas sujeitos a um simples exame de entrada, que consta de parte geral e de parte especial, conforme a secção a que se destinam e que deverá ser requerido até 10 de outubro.

Acresce que os alumnos n'estas condições, que já estejam regendo cadeiras, não perdem pelo facto de se matricularem na Faculdade ou suas escolas, onde passam a ser substituidos interinamente.

A' secretaria geral da Universidade, onde se prestam todas as declarações e esclarecimentos, tem sido grande a affluencia de alumnos e especialmente de professores diplomados pelas Escolas Normaes Primarias.

A nova Faculdade principiará a funccionar no proximo mez de outubro.

PROMOÇÃO

Foi ultimamente promovido para conductor principal do quadro technico de obras publicas o nosso prezadissimo amigo snr. Manoel Fortunato de Oliveira Motta.

Na sua já longa carreira publica, o distincto funccionario tem demonstrado sempre, a par da maior competencia, o mais exemplar zêlo pelo serviço publico. Nós mesmos temos tido occasião de apreciar esses valiosos predicados na maneira como o snr. Oliveira Motta tem dirigido a construcção e as reparações dos Bairros Operarios construidos no Porto, por iniciativa de *O Commercio do Porto*.

Congratulamo-nos com a promoção do snr. Oliveira Motta, a qual constitue mais um passo na sua brilhante carreira.

Colleg

AGUIA DE OURO

2 espectaculos ás 4 1/2 e 9 1/2

O verdadeiro Paraizo das creanças e das familias. 2 alegre PEPINO com o famigerado PORCO, a endiabrada MULA, CÃES, MACACOS, etc., no seu Circo-Miniatura

NOVO CINEMA—**Chama do passado**—6 actos

AMANHÃ — Espectaculo, ás 9 1/2 da noite

THEATRO Aguia de Ouro

Terça-feira, 30 de setembro e quarta-feira, 1 de outubro

2 UNICOS ESPECTACULOS 2

pela companhia de opereta, sob a direcção do actor *Eduardo Raposo*, de que fazem parte a notavel cantora **Angela Garcia Blanco** e o distincto baritono **Antonio Caldeira**

As lindas operetas de exito

NOITE E DIA

MOLEIRO DE ALCALA

BILHETES A' VENDA

VINHAS E VINHOS

O ácido citrico nos vinhos

Pam! Pam! Pam! Dão licença que penetremos?

—Penetrar? Entre; sube; suba.

—Obrigadinho...

—O que o traz por esta sua casa?

—Continuar a fallar da grande massada do acido citrico e do qual já démos o panno da amostra na passada semana.

—Abra a torneira e despeje á vontade.

—Pois, principiemos:

Não vão ainda muitos annos decorridos, que a legislação franceza considerava illicito o emprego do acido citrico nos vinhos; comtudo, a 26 de fevereiro de 1910, o illustre ministro da agricultura Mr. E. Roux, dirigiu uma circular aos directores dos diversos laboratorios, em que lhes fazia saber que, sem contravenção da lei, seria permittido addicionar-lhes meio gram. (ao maximo) por litro, com o fim de evitar certas alterações», segundo as proprias palavras da referida circular.

E' conveniente, comtudo, recordar que no segundo congresso internacional para a represção das fraudes (Paris 17 a 24 de outubro de 1909), fóra já considerada prática licita o tratamento dos vinhos pelo acido citrico até 4 dcas de 50 gram. por hectolitro («Comptes Rendus du Congrès», pag. 157, 156 e 1118), pelo que se vê que Mr. Roux não fóra além d'aquillo que se havia votado no congresso do anno anterior á sua circular.

Entretanto a legislação italiana, mais generosa, é necessario dizer-se, permittiu anteriormente o emprego do acido citrico até ao maximo de 1 gram. por litro, segundo o Regulamento applicado á lei de 11 de julho de 1904 (n.º 388 approvado com R. D. 5 de agosto 1905 n.º 497), o que quer dizer que a Italia se antecipára á França em reconhecer as vantagnes d'este acido na vinificação honesta. Durso Pennisi, commentando a lei, elucida com o seu bom criterio: «é empregado, todavia, em grande escala e o seu bom uso tende a vulgarisar-se, não obstante o seu preço ser superior ao do acido tartarico, sendo surprehendente os resultados que dá sempre nos vinhos!»

Em menos palavras mais não será possivel dizer-se, como manifestação de opinião auctorisada. Quem não condemna absolve e é este o caso.

Reconhecido está assim que a applicação do acido citrico, na vinificação, não constitue uma fraude, mas sim um remedio, para não lhe chamarmos antes correcção, sobretudo para os vinhos brancos, pelo seu processo especial de fabrico, em que o acidez é quasi sempre deficiente em todo Portugal, excepção feita para os vinhos verdes do Minho, não sendo com os limites da lei franceza que a sua falta de acidez se corrigiria. Ha, com effeito, o recurso do acido tartarico para pôr o vinho no estado desejado e preciso; mas, se preferirmos o citrico, que razão superior ha para que não seja exclusivamente empregado?

Por não ser derivado directamente do producto da *Videira?*

Isso é tonto, porque desde que se demonstrou e provou que o mosto das uvas contém acido citrico, até 0,45 gram. por litro, que importa que aquelle que se vai applicar, como correctivo, ao que determinadas uvas não continham, tenha outra origem, desde o momento que não altere a constituição do vinho tornando-o anti-hygienico ou nocivo á saude e dando-lhe, pelo contrario, vida e uma graça seductora, como muito bem se exprimia Batalha Reis, o insigne cenologo portuguez?

Lucien Semichon, precluirissimo director da Estação Œnologica do Aude, admitte o acido citrico, mas parece por elle não morrer de amores, dando preferencia ao acido tartarico. Entretanto, convém conhecer os termos exactos em que a elle se refere: «Na verdade—escreve Mr. Semichon—não vejo nenhum obstaculo para que não se faça uso do acido citrico; mas só se deve empregar quando não haja outro recurso. Algumas pessoas substituem systematicamente o acido tartarico pelo acido citrico. E' um abuso que nada desculpa. Na maioria dos casos póde-se dispensar o acido citrico.»

N'outro ponto da sua valiosa obra «Traité des Maladies des Vins» (pag. 155), esclarece: «O acido citrico actua como o acido tartarico, mas é muito mais efficaz: basta uma dóse de certa de tres vezes mais fraca para obter as mesmas vantagens.»

Parece qu'il est revenu sur ses pas o que ha a desculpar-se-lhe bem como o seu lapso de calculo, sempre perdoavel nos que escrevem, como a nós frequentemente succede.

O nosso prezado amigo e considerado agronomo americano, Frederic T. Bioletti, ao serviço da Estação Experimental da Agricultura da California, no seu estudo «Manufacture of dry wines in hot Countries», manifesta-se abertamente a favor do acido citrico, em preferencia ao acido tartarico, exprimindo-se nos seguintes termos:

«O acido citrico tem varias vantagens sobre o tartarico. Não dá a aspereza ao vinho que alguns provadores encontram, quando se emprega o ultimo em dóse um pouco elevada; não produz a precipitação do cremor-tartaro, mas, pelo contrario, torna-o levemente mais soluvel; isto, juntamente com o facto de parecer ter mais effeito contrario ao desenvolvimento das bacterias do que o acido tartarico, dá-lhe a possibilidade de produzir o mesmo effeito com dóse muito inferior.»

A favor do emprego do acido citrico na California ha uma circumstancia importantissima: é que havendo abundancia de limões, pouco mais custa alli do que o acido tartarico.

Ainda ha uma auctoridade a chamar em apoio do que precede: é Edouard Robinet, que na 4.ª edição do seu «Manuel Général des Vins», nos diz com uma lealdade digna de registro o que se vai lêr. De proposito e caso pensado indicamos a sua 4.ª edição por ser o maior titulo de valor que póde ter uma obra. Escutemol-o:

«Durante numerosas analyses de vinhos que fiz, tive occasião de combater a presença do acido citrico, o que nada me surprehendeu porque o sabia e eu proprio o havia aconselhado por ser este acido um excellente remedio contra certas alterações dos vinhos. De resto, a sua presença não tem inconveniente algum, porque é um corpo inoffensivo que nada prejudica a saude, ao mesmo tempo que o seu emprego não tem em vista mascarar ou favorecer uma fraude que eu poderia conhecer.»

Será facil mais claramente passar-se um passaporte de livre emprego do acido citrico?

Só os piegas se poderão oppôr ao seu emprego licito para se fazerem notabilisar em uma sciencia que inteiramente desconhecem.

J. Wehmann é que em poucas palavras vai resumir o verdadeiro valor do acido citrico na vinificação. Escutemol-o:

«A acidez dada pelo acido citrico permanece completamente no vinho, ao passo que, pelo contrario, uma parte da acidez dada pelo acido tartarico desapparece ao cabo de certo tempo. Isto é devido a que o acido citrico e os seus saes ficam completamente em dissolução em presença do alcool, ao passo que nas mesmas condições o acido tartarico e os seus saes são em parte precipitados pelo alcool do vinho. Além d'isso a solubilidade do acido citrico não soffre com os abaixamentos da temperatura, ficando consequentemente dissolvido, ao passo que os saes tartaricos tornam-se insoluveis sob a acção do frio.»

Ora, eis as razões porque, em determinados casos, lhe damos preferencia, que a pratica e a observação de repetidos ensaios nos vem desde alastados annos aconselhando.

P. Pacottet, na sua «Vinification» (segunda edição — 1908 —pag. 39), ainda escrevia: «o acido citrico não se encontra incluido como pratica auctorisada, mas, se existe no mosto, tem o mesmo direito de ser empregado como o acido tartarico.»

Tendo-se sido até aqui muito reservado a escrever tão abertamente sobre a applicação do acido citrico na vinificação, ao contrario do que nós estamos fazendo, só depois de deitarmos abaixo a tiveraria, á que encontramos Pacottet a que nos podessemos firmemente encostar para tão claramente e sem rodeios, dizermos o que outros mais timidos vão calando em si mesmo adentro da sua immaculada alcova nupcial, considerando sempre arriscadissimo affirmar para o publico ideias ou theorias novas que poderiam conduzil-os até junto do pelourinho, para ahi receberem boa carga de azorrague por tanto haverem dado á lingua.

Querem a contra-prova do que vimos affirmando?

E' facil apresental-a. Nenhum auctor portuguez—Salvél Batalha Reis!—se referira ao acido citrico na vinificação, nem mesmo passando por alle como... gato sobre brazas.

Emfim, não colheremos palmas de gloria, mas tambem contamos ficar a salvo do classico marmelleiro que alguns julgam de optima applicação para aquelles que são demasiadamente fagarellas: quer dizer — processo convincente para se recolher a lingua ao sacco em lugar de demasiadamente se dar com ella nos dentes.

Quando Deus confundiu as linguas na torre de Babel, todos ficaram mudos e surdos, porque ainda que todos fallavam e todos ouviam, nenhum entendia um ao outro. Se não estamos em erro era assim que dizia, em um dos seus memoraveis sermões, o nosso célebre padre Antonio Vieira, cujo nome ficará immorredouro na litteratura portugueza pela sua assombrosa erudição.

Na sciencia cenologica tambem ha um tanto, ou bastante, d'isso; e, por vezes, é difficil tornarmo-nos bem entendidos, por não ser bem comprehendido o alcance de todas as palavras que se empregam, ou das theorias que se expõem.

E' preciso, pois, cuidado com o que se escreve e para quem se escreve.

Ui! Por vezes são muito ratões...

Mas, para fechar, faremos uma invocação á lei suprema que nos rege e que nos estenderá o seu piedoso manto de justiça e ao mesmo tempo absolutorio sobre tudo que deixamos dito. Nas «Instrucções para execução do Regulamento dos serviços e fiscalisação de generos alimenticios de 23 de agosto de 1902» (art. 4.º), lê-se: «Deitar n'um genero alimenticio corpos estranhos, ha-de ter-se sempre por um delicto perante a hygiene e perante o direito? Seria um absurdo e uma iniquidade. Desde que no acto não ha fraude, nem para fazer crescer a massa nem desbalisar a qualidade, nem dissimular a deterioração; desde que a addição, innocente para a saude, obedece as necessidades admittidas de fabrico, não ha queixa de hygiene nem offensa de direito.»

Quando se legisla, em Portugal, apparecem, por vezes, as maiores monstruosidades; comtudo, d'esta feita, não se sahiu da honestidade e da sã doutrina. Assim, tudo quanto dissemos está adentro do que prescreita sensatamente o legislador portuguez.

Ao terminarmos falta esclarecer que querendo-se augmentar um grau de acidez ao vinho, com acido tartarico, são precisas 100 grammas por hectolitro, ao passo que com o acido citrico são sufficientes 60 grammas, que é o seu equivalente. Sendo este, porém, de preço mais elevado do que aquelle, não resulta da preferencia economia alguma.

A substituição só tem, pois, em vista melhorar o producto que se vai offerecer ao consumidor, sendo elle, por isso, exclusivamente, o unico que tem a lucrar de tudo quanto se acaba de lêr.

Duarte de Oliveira.

SILVA & CARVALHO

Cereaes, farinhas e legumes

Participam aos seus clientes e commercio em geral que mudaram o seu escriptorio para a **Travessa da Fabrica, 2-1.º**, onde esperam que continuem a dispensar-lhes o favor das suas apreciaveis ordens.

DR. CORREIA DE BARROS

Suspende a sua clinica especial de **Doenças de olhos** até aos principios de outubro.

TRINDADE

A's 4 1/2 da tarde

1 Symphonia
2 — **Respeitar a cosinheira**
3 a 6 | **Panther** Ultima jornada
7 a 12 | **AVENTURAS DE MACISTE** Ultima jornada

INTERVALLO

13 Symphonia
14 a 18 | **Vontade de vencer**
19 a 21 | **ATTENTADO MINEIRO**

A's 9 horas

1 Symphonia
2 a 4 | **Attentado mineiro**
5 a 9 | **Conquista silenciosa**
10 — **Respeitar a cosinheira**

A's 10 3/4

1 Symphonia
2 — **Respeitar a cosinheira**
3 a 7 — **VONTADE DE VENCER**
8 9 | Charlot prestamista

NO JARDIM

Concerto pela Banda do Asilo Profissional do Terço

Cinema ao ar livre

BATALHA

A's 4 e 10 3/4 horas

1 Symponhia
2 a 5 | **Panther** Ultima jornada
6 a 11 | **Aventuras de Maciste**

A's 7 1/4 horas

1 Symphonia
2 3 4 | Charlot prestamista
5 a 8 | **Conquista silenciosa**
9 — **Jorge Iscalo**

A's 5 3/4 e 9 horas

1 Symphonia
3 a 7 — **Vontade de vencer**
8 a 10 — **ATTENTADO MINEIRO**

Confeitaria Lemos

Clerigos, 90 *Telephone, 868*

Serviço de restaurante

JANTAR DE DOMINGO

28 de setembro de 1919

MENU

Potage Julienne
Petits patés de viande
Poisson, sauce tomate
Salmis de pigeons
Haricots verts au huile
Roosbeef au pommes

DESSERT

Cake à la normandie
Fruits assortis
Fromage

Preço esc. 1$50, sem vinho

TODOS OS DIAS: almoços a 1$200 réis e jantares a 1$500 réis. Serviço de lista, até ás duas horas da manhã.

Magnifico salão e pequenas salas no 1.º andar

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

DESASTRES

Na linha ferrea — Mortes — Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia morreu o ferroviario Carlos Henriques, de 23 annos, casado, da rua de Miragaya, que no dia 16 de agosto findo, como se noticiou, na estação da Alfandega, ficára esmagado entre o caes e um vagão.

Hontem, ao fim da tarde, na estação de Campanhã, na occasião em que o tanoeiro Daniel Bernardo Ramalho, de 40 annos, residente em Corteguça, Ovar, subia para um *tramway*, em andamento, fê-lo tão desastradamente que, cahindo, foi colhido pelo rodado, tendo morte instantanea.

Depois de verificado o obito, no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Julio Abelard Teixeira, foi o cadaver removido pela policia para o deposito mortuario do cemiterio do Prado do Repouso.

As armas de fogo — Foi hontem soccorrido no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Angelo das Neves, o alferate Delfim Correia da Silva, de 43 annos, casado, residente na rua Escura, que devido a descuido com um revólver, se ferira na mão esquerda.

De uma janella á rua — Hontem, na rua Oliveira Monteiro, cahiu de uma janella á rua o menor de dois annos e meio Augusto dos Santos, filho do snr. Carlos dos Santos, alli residente.

O pequenito, que ficou ferido na região frontal, recolheu á enfermaria n.º 9 do hospital da Misericordia, tendo-o soccorrido o snr. dr. Manoel Carvalho.

Em um estaleiro — Mortes — No estaleiro do Ouro, devido a ter cahido um apparelho que estava sendo guindado, para a construcção de um barco, foi colhido o carpinteiro João da Silva Laranja, de 30 annos, da Povoa de Varzim.

O infeliz operario ficou tão maltratado, que sendo conduzido ao hospital da Misericordia chegou alli morto.

Depois de verificado o obito pelo medico de serviço, foi o cadaver removido para o deposito mortuario do cemiterio de Agramonte.

A policia, que tomou conta da occorrencia, averiguou se houve culpabilidade no desastre.

Na elevador de Gaya — Hontem, de tarde, foi atropelado pelo elevador de Gaya uma pobre mulher, de nome Maria Pinto dos Santos, de 55 annos de idade, que ficou muito maltratada.

Conduzida em maca ao hospital da Misericordia, foi soccorrida pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, ficando em tratamento na enfermaria n.º 8.

No local compareceram os bombeiros voluntarios do Porto.

Atropelamento — Na rua do Heroismo foi hontem, de tarde, atropelado por um carro electrico, ficando ferido na região frontal, o guarda da Alfandega Antonio Pires, de 59 annos, divorciado, residente n'aquella rua. Foi soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Abeilard Teixeira.

ESTRANGEIRO

D'Annunzio em Fiume

Uma mensagem aos italianos

Um avião que sahiu de Fiume lançou sobre Roma uma mensagem de Gabriel D'Annunzio dirigida aos italianos, e que termina assim:

«Estou certo de vencer, porque tenho audacia sem limites. A fortuna está commigo, como em Pola, em Cattaro, em Buccari e em Vienna. Não receamos o lôdo; debaixo de nossos pés abre-se um grande caminho recto e desbravado. As vibrações luminosas da alma popular são o nosso céu. Aqui o exercito da victoria reconstitue-se aos gritos de: *Italia ou a morte!* Fico em Fiume porque ha agua clara, fria, que recorda a de Roma. Tudo aqui lembra o Janiculo e a *Villa Glori*. Fiume é da Italia.»

D'Annunzio e os croatas

O «Corriere della Sera» refere que, por ordem de D'Annunzio, o commendante Gianuti recebeu uma deputação yugo-eslava de Sussak, á qual asseverou que a vida e os bens dos croatas seriam salvaguardados, aconselhando a abertura das lojas e estabelecimentos. Depois declarou:

«Quando existia o regimen inter-alliado, podiam existir elementos que tiveram interesse em crear obstaculos ás relações entre italianos e yugo-eslavos; mas depois da desapparição d'estes intermediarios, a Italia dará aos croatas garantias seguras. D'Annunzio garantirá a ordem e fará prevalecer a ordem igual para todos.»

Medalhas commemorativas

Diz o «Messagero» que se estabeleceu um cordão de tropas regulares entre as linhas yugo-eslavas e as avançadas de D'Annunzio. O poeta passou revista em Fiume aos seus voluntarios, distribuindo por elles medalhas commemorativas.

O gesto do poeta e os socialistas

A primeira sessão do congresso socialista reformista, que se inaugurou em Roma, foi consagrada á questão de Fiume.

Referindo-se á uma moção pedindo a annexação de Fiume e criticando o governo, o congressista Canepa approvou a primeira parte da moção, mas discordou da segunda, se bem que Fiume tivesse sido declarada italiana em Paris, graças ao governo.

Declarou que não se podia admittir que destacamentos do exercito se fizessem de *motu-proprio* os instrumentos de certas associações. Poder-se-hia condemnar por outro modo os yugo-eslavos quando tentam desembarcar na Delmacia, nem outras acções analogas dos tcheco-eslavos, dos serviços ou dos romenos? Canepa declarou que se demittiria se o movimento de D'Annunzio obrivesse a approvação do congresso.

Bissolati reprovou depois a conducta de D'Annunzio e lembrou haver elle pedido que Fiume fosse italiana, mas que havia dito que, salvo Zara, todo o resto da Delmacia devia ser propriedade dos eslavos. O congresso italiano concordou em modificar a moção.

A esquadra do Adriatico

O general Badoglio substituiu o general Robilant á frente do oitavo corpo de exercito, que occupa a linha do armisticio.

Em Fiume acham-se á disposição de D'Annunzio 3:000 soldados e 600 officiaes. Da cidade sahiram 200 soldados que foram juntar-se ás unidades a que pertencem.

O almirante Cangi acceitou o commando das forças navaes do Adriatico.

A acção de d'Annunzio

Occupando-se dos assumptos de Fiume alguns jornaes de Roma dizem que se não se dér é Italia exclusivamente Fiume e o seu porto, D'Annunzio fará occupar pelos seus contingentes Albazia e Volosca.

A situação em Fiume

A «Epoca», de Roma, commentando a situação actual, diz que nos circulos politicos se tem a impressão de que só uma contestação rapida do presidente dos Estados-Unidos póde salvar a situação.

Seguindo o mesmo jornal, o general Peppino Garibaldi enviou uma mensagem a D'Annunzio contendo propostas para resolver não só a questão de Fiume, mas tambem todas as das povoações dalmaticas.

Tambem refere o mesmo jornal que um vapor da Dalmacia chegou a Fiume levando viveres no valor de um milhão. Chegaram tambem alli outros navios com o mesmo carregamento, mas D'Annunzio devolveu tudo o que se tornava superfluo.

Collegio Francez

Para meninos

Instrucção primaria e secundaria e commercio.

Director **Paul Guerette**

Restauração n.º 345

PALACIO DE CRYSTAL

HOJE — *DOMINGO* — **HOJE**

Cinema Jardins Restaurante | tarde, 3 1/2 horas noite, 9 horas. Esplendidas diversões | Chá e jantar concerto

Galeria Nacional — Museu Industrial

Entrada geral, 20 centavos

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

Perolas finas

Os mais lindos colares nos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flôres, 201 — *Telef. 154*

Companhia de opereta

NO

AGUIA DE OURO

A excellente companhia de opereta, sob a direcção do actor Eduardo Raposo, que, como hontem dissemos, vinha dar duas unicas réccitas na proxima terça e quarta feira no Sá da Bandeira, passa a realisal-as n'esses mesmos dias no Aguia de Ouro, em vista de não ser possivel concluirem-se a tempo as obras a que se estão procedendo n'aquelle theatro.

Da companhia fazem parte elementos de valor, dos quaes se sallientam a notavel soprano lyrico Angela Garcia Blanco e o distincto baritono Antonio Caldeira.

As duas unicas réccitas são com as lindissimas operetas *Noite e dia* e *Moleiro de Alcalá*.

Bilhetes desde já á venda no camaroteiro do Aguia de Ouro.

MUNDANISMO

Partiram: Para Lisboa, os snrs. Luiz Casses, Alfredo Varanda, Caetano Pepino, Luiz Antonio Reis Junior, José Passos, Domingos Abel de Carvalho, V. Trigo Teixeira e familia. Para Santarem, o snr. João Pires Gouveia. Para a Figueira da Foz, o snr. Alexandre A. Santos Junior.

Partiram ainda: Para a Regoa, o snr. José Xavier Vaz Osorio. Para Pedras Salgadas para o snr. Arcos de Val-de-Vez, o snr. Carlos Affonso dos Santos. Da Povoa de Varzim para Cantanhede, o snr. Manoel da Cruz Gregorio. Da Granja para Penafiel, o snr. dr. José Augusto Lêmos Peixoto.

—Regressaram ao Porto: De Armamada, o snr. Antonio dos Santos Pinto. De Vianna, o snr. José Pinto Lucena. De Castro Vicente, o snr. Manoel Maria Moraes Azevedo. De Chaves, o snr. João A. Abrantes. De Ponte do Lima, a snr.ª D. Amalia Martins Guimarães. Da Suissa a Gaya, o snr. Diogo Cassels.

—Chegou hontem a esta cidade o snr. Carlos Gomes, presidente honorario da Associação Commercial de Lisboa.

CONSORCIO

Realisou-se no dia 10 d'este mez, em Rio Tinto, o consorcio da snr.ª D. Alzira Correia da Silva, filha do snr. David Correia da Silva, proprietario e capitalista, e de sua esposa a snr.ª D. Rita de Souza Neves e Silva, com o snr. Fernando de Faria Cardoso de Araujo, filho do nosso amigo e conceituado commerciante d'esta praça snr. Manoel Francisco de Araujo e de sua esposa a snr.ª D. Arminda Vieira Cardoso de Araujo.

O casamento, que revestiu a maior intimidade, teve logar na capella particular em casa dos paes da noiva.

Por parte da noiva paranympharam seus paes e por parte do noivo sua mãe a snr.ª D. Arminda Vieira Cardoso de Araujo e seu tio o snr. Abilio de Castro, digno thesoureiro da Caixa Filial do Banco de Portugal.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram para a quinta do Castello da Granja, em Agras Santas, propriedade dos paes do noivo.

ESPONSAES

Foi pedida em casamento, pelo nosso amigo snr. João Garrido, capitalista e muito estimado negociante d'esta cidade, e por sua esposa snr.ª D. Landecena Garrido, para seu filho snr. João Garrido da Silva, a snr.ª D. Olivia Baptista da Costa, gentil e distincta senhora de Villa Real, filha do fallecido negociante snr. João Baptista da Costa e da snr.ª D. Maria de Jesus Baptista. As peregrinas virtudes da noiva alliam-se com a nobreza de caracter do noivo, prophetisando-lhes um risonho futuro perenne de felicidade. Os nossos parabens.

ENFERMO

Encontra-se gravemente enfermo o snr. general Sá Chaves, que foi commandante da guarda fiscal no Porto.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 29 de setembro. —Dedicação de S. Miguel Archanjo. Missa propria. Crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Bomfim, S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 30. — S. Jeronymo, presbytero, confessor e doutor.

Missa *In medio*, oração 1.ª propria, Crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Lausperenne

Na igreja dos Congregados celebram-se amanhã e na quarta-feira, pelas 10 horas, missas solemnes, com exposição do Santissimo Sacramento para cumprimento de encargos da Irmandade.

A encerração nos dois dias realisa-se ás 4 horas.

Capella de Montebello

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá a devoção mensal de Santa Rita de Cacia, com canticos, exposição e benção do Santissimo Sacramento.

—Na proxima quarta-feira principia a devoção do Mez do Rosario, pelas 6 horas da tarde.

S. Miguel

Na igreja dos Clerigos realisa-se amanhã uma festividade a S. Miguel, com missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento, ao meio dia, e de tarde, ás 5 horas, prática e benção.

—No dia 1 de outubro começa n'esta igreja o Mez do Rosario, que se fará todos os dias, com exposição do Santissimo Sacramento e missa rezada no fim, até ao dia 15, ás 7 horas e meia da manhã.

Do dia 16 por diante será ás 7 e um quarto.

CASAMENTOS

Santo Ildefonso—Cesar Augusto Ferreira, 26, com Arminda da Conceição Pereira do Lago, 26; Antonio Augusto da Costa Junior, 26, com Bellarmina de Jesus, 24; José Pinto Ferreira, 23, com Maria Pereira, 26; Raul de Almeida, 27, com Amelia Rosa, 22; José Lacerda, 20, com Lida da Conceição Santos, 20.

Bomfim — Armenio Moreira de Azevedo, 26 annos, com Adelaide Esteves de Oliveira, 26; Alfredo Pereira Braga, 26, com Isaura de Genis Marques Martins, 19; José da Costa e Souza, 24, com Julia Simões Lima, 24; Antonio Pinto Malheiro, com Sofia de Pinho; José Cardoso Pinto da Cunha, 24, com Emilia Pereira de Souza Menezes, 29; José Pinto da Silva, com Emilia Rosa de Jesus; Antonio Fernandes da Silva Prata, 24, com Gloria Margarida da Silva, 23; José Carlos da Cunha, com Rosalina de Souza.

Campanhã — Serafim Lopes do Nascimento, 25, com Maria Martins do Couto, 31.

Cedofeita—Antonio Pires de Carvalho Junior, 27, com Lidalia Elvira da Graça Martins, 21; Gonçalo Caetano Manoel Pacheco Pereira, 27, com Estephania Alves de Lima, 21; Manoel dos Santos Bartholomeu, 24, com Cecilia Candida da Cruz, 23; Antonio Pinto, 26, com Laura Teixeira, 23; Alberto Alves dos Santos Pacheco, 30, com Beatriz Virginia de Mendonça Furtado da Cruz Pinto, 30; José de Pinho de Almeida, 26, com Clementina Rosa de Oliveira Reis, 34; Antonio Pinto Lucas Junior, 28, com Delfina Rosa Nunes, 32; Adriano Soares e Castro, 23, com Alice Emilia de Oliveira, 20.

Massarellos—Francisco da Rocha Ferreira Junior, 27, com Mary Helana Ennor, 20.

Lordello do Ouro—Fernando Correia de Souza, 27, com Margarida Rosa de Jesus, 21.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

A. PEREIRA DA SILVA & FILHOS — PORTO — 297

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca

Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

— 299

Praça de Carlos Alberto

PORTO

COMMUNICADOS

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se de um, bem habilitado, com boa calligraphia e escrevendo bem á machina. Exigem-se referencias profissionaes e fiador. Ordenado de 30 a 50 escudos, com habilitações. Carta á redacção, com as iniciaes A. P. (180)

A IMPRESSÃO DE FORÇA E DE PUJANÇA

produzida por certos homens que lograram conservar-se moços, a despeito da edade e das fadigas da vida, é apenas devida á

RIQUEZA E PUREZA DO SANGUE

que os preservou do enfraquecimento e extenuação precoces.

Os debilitados recuperam o vigor de outr'ora, remoçando e regenerando o sangue com as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias ao preço de 960 réis a caixa e 5$300 réis as 6 caixas. Deposito: Pharmacia e Drogaria Peninsular, Limitada, rua Augusta, 39 a 45—Lisboa

(179)

Aviso

Tendo sido assaltada a minha casa, na Avenida da Republica, em Gaya, n'uma das noites da semana passada e tendo-me sido roubados papeis e cartões com o meu nome, de meu filho Rogerio e de minha esposa, aviso todas as casas minhas fornecedoras e a todas as pessoas em geral para nada entregarem d'ora ávante a ninguem que tôr pedir em nome de qualquer de nós, sem ser pessoalmente ou devidamente assignado por mim.

Carolino Alvares Guimarães Montes. (178)

Vinhos Velhos do Porto

Vende (151)

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.º 3 a 7

Villa Nova de Gaya

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80. Fos; Manoel de Magalhães, Serralves, 926; Mello Junior, Trindade, 148; Pombeiro, séde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 909; Phar. Pereira Marinho, Anthero da Quental, 824; Bento Gomes, CostaCabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 337; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1078; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœpathica). Bomjardim, 468; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 62; Gomes Carneiro, Cedofeita, 246; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 265; Sarah, Santa Catharina, 806; Nacional, Elias Garcia, 196; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1292; Silva Pereira, Costa Cabral, 375; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flôres 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homœpathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 993; Central, Senhora da Luz, Foz, 138.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 27 de setembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	25 9/16 26 1/8	— —	18000 18000
Paris	»	353	368	fres. 1
Madrid	»	410	415	pta. 1
Italia	»	315	320	lira. 1
Hollanda	»	805	815	flor. 1
Suissa	»	390	395	
N.-York	»	28170	28200	dol. 1
AGIO				
Lib.(oiro)		108900	118000	
Oiro gr		138	142 %	
Oiro mi			—	

Cotações financeiras

Paris, 25

Francez, 3 %	60,60
Francez, 4 % 1918	72,90
Francez, 5 0/0	90,10
Acç. Banco de França	5.635
Ob. Tabacos, 4 1/2 0/0	562
Acç. C. Moçambique	36,75
Desc. B. de França	5 0/0
Camb. s/Hollanda	322
Londres, 20	1.550
Consol. ing., 2 1/2 0/0	50 1/2
Francez, 4 0/0	58 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	90 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	80 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914	80 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	41 1/2
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0	51 0/0
Desc. no merc. livre	3 11/16
Desc. B. de Inglaterra	5 0/0
Hespanhol, 4 0/0	99 1/2
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0	72 1/4
Prefeitura Rio de Janeiro	83 0/0
Cambio s/Nova-York	420
Genebra, 25	
Cambio s/Paris	64,875
Cambio s/Londres	23,37
New-York, 25	
Cambio s/Londres	418,25

Madrid, 25

Tit. perp., 4 0/0	77,30
Tit. amort., 5 0/0	97,80
Cambio s/Londres	22,95
Cambio s/Paris	61,90

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 26	884	18:223
Em 27, mais	16	758
	400	18:987

Despachos de exportação

No vap. Aurigny, União Importadora, Limitada, 81 cx. petitos; Real Companhia Vinicola, 240 lit. vinagre; Sociedade Palarense de Mercearia, Limitada, 40 cx. palitos. — No vap. Ing. Tintoreto, Sociedade Palarense de Mercearia, Limitada, 122 cx. palitos. — No vap. Granja, Alfredo Pessanha, 5 vol. saccos vasios; Julio Almeida Ribeiro, 3 vol. div. merc.; Guilherme Augusto Aguiar, 11 vol. mobilia; Manoel Pereira Pinto, 2 cx. div. merc.; F. Cardoso Maia, 129 vol. cabedaes; M. Almeida & Santos, 1 cx. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 155 vol. div. merc.; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 2 vol. div. merc.; Antonio dos Santos Sá, 7 vol. saccos vasios; Companhia de Conservas Alimenticias do Norte de Portugal, 430 cx. conservas; Rodrigues Quinteira & C.ª, 2 cx. tecidos; Mario de

1.ª classe do corpo de fiscalisação e impostos; Antonio Candido de Carvalho Granja, do logar de secretario de finanças de Fafe; José Coutinho Freire Sucena, idem, idem do concelho de Gondomar; Martinho de Mello Gama, idem, idem do concelho de Caminha; João Fernandes Lopes, idem, idem do concelho de Ponte da Barca; José Augusto Paços Ferreira de Castro, do logar de 3.º official da antiga inspecção districtal de Vianna do Castello; José Jacintho Medeiros, do logar de aspirante da repartição de finanças de Arcos de Val-de-Vez.

Obras publicas:

Nuno Bento de Brito Taborda, engenheiro-chefe de 1.ª classe do quadro technico das obras publicas, na situação de addido, passado á situação de disponibilidade.

Correios e telegraphos:

Carolina de Freitas Alpoim e Vasconcellos, chefe da estação telegrapho-postal de Gondomar, 80 dias de licença; Antonio do Carmo, carteiro effectivo do Porto, 90 dias de licença, sem vencimento; Antonio Baptista Martins, carteiro effectivo da cidade do Porto, 30 dias de licença; José de Oliveira Duarte, nomeado distribuidor supranumerario de Ovar; Manoel de Araujo Pereira, idem de S. João da Pesqueira; Manoel de Sá, idem, idem de Vizeu.

Instrucção:

Mandado annullar, para todos os effeitos, o despacho que demittiu Mathilde Candida Montanha, de professora da freguezia de Donai, Bragança.

Caminhos de ferro:

Exonerado Illydio José de Oliveira, do cargo de servente dos caminhos de ferro do Minho e Douro, por estar incurso no n.º 8 do artigo 343.º da organisação dos serviços das direcções dos caminhos de ferro do Estado.

Notas do Congresso

Os trabalhos do senado

Ha quem assevere que os representantes da nação não trabalharam durante as sessões agora interrompidas até 7 de outubro. Trabalham tal. Quem quizer que discuta ou aprecie a qualidade e quantidade dos trabalhos, que veja, porém, o seguinte balanço, feito hontem, que inequivocamente o demonstra:

No senado:

Deram entrada 124 projectos de lei, apresentados n'aquella casa 64 e lidos dos deputados 60; foram approvados e enviados á procuradoria da republica 54 e devolvidos com emendas á camara dos deputados 6. Foram approvados e enviados á camara dos deputados (iniciativa do senado) 30, rejeitados (de iniciativa do mesmo senado) 1. Foram dados pareceres: sobre faltas, 1; renuncias, 2; e 8 sobre licenças.

Projectos approvados no senado e publicados, ao abrigo do disposto no artigo 32.º da Constituição, 5.

Nos deputados:

Houve 39 sessões e cinco duraram tres dias cada uma. Nove não seguiram por falta de numero.

Deram entrada 361 projectos de lei. Foram approvados 69.

Foram mandados para a mesa 206 requerimentos e alguns d'elles tiveram expediente em quintuplicado.

Foram redigidos e publicados 165 pareceres.

Estão promptos para entrarem em discussão na sessão que reabrir em outubro, 86 pareceres sobre outros tantos projectos de lei, após o do tratado de paz e do orçamento, elaborado pelas respectivas commissões, funccionando no interregno.

Linha de Cascaes

Não é verdade que houvesse sido approvada a alinea *h)* da proposta ministerial sobre a applicação a dar aos 25 mil e 600 contos, destinados a melhoramentos no porto de Lisboa.

Essa alinea attribuia a — modificação da linha de Cascaes entre o caes de Sodré e Alcantara — 1:600 contos. Foi, com effeito, approvada na camara dos deputados, mas rejeitada no senado e, depois, igualmente, na sessão conjuncta.

Entenderam que tal verba era para beneficiar a Companhia que hoje explora aquella linha, comprada á Companhia do Norte e Léste. Essa Companhia tem ahi enorme quantidade de hectares de terreno a vender.

A commissão de inquerito

A commissão parlamentar de inquerito ao extincto ministerio dos abastecimentos, que, ao que parece, não chegou a constituir-se com os deputados nomeados, por alguns já se haverem ausentado de Lisboa, como o seu presidente, snr. dr. Queiroz Vaz Guedes (que se afastou um pouco da politica, ultimamente), começou a funccionar afficazmente logo em seguida á reabertura das camaras. Estão sendo coligidos e pedidos officialmente documentos para esse fim.

O parecer sobre o jogo

N'uma lista incompleta de pareceres pendentes nas commissões, lista que appareceu a publico, vê-se o que diz respeito ao jogo. E' engano. Confirmamos o que, em tempo opportuno, aqui disse: O parecer appareceu no ultimo dia da sessão. Tem o n.º 138 e insere as opiniões das commissões de administração publica (23 de agosto), legislação criminal (30 de agosto), commercio e industria (2 de setembro) e de finanças (sem data).

N'esses documentos ha asserções das mais curiosas e estou convencido que o parecer está destinado a uma larguissima discussão — se forem mesmo estas camaras que o discutam, o que alguns dizem não acontecerá.

O governo da India

Não se sabe o que se passa, mas o que se sabe é que o deputado snr. Prazeres da Costa requereu ao ministro das colonias uma cópia de todos os relatorios confidenciaes remettidos ao governo pelo governador interino do Estado da India.

Officiaes do exercito e marinha

As commissões de guerra e finanças dos deputados já deram os seus pareceres sobre o projecto de lei n.º 106-T., destinado a reparar duas injustiças, que dizem existir, igualando as gratificações dos officiaes do exercito á dos officiaes de marinha e dando aos subalternos vencimentos que não sejam inferiores aos dos sargentos-ajudantes. E' um projecto de iniciativa e já approvado no senado, que entrará na ordem do dia das primeiras sessões de outubro.

São mantidas as gratificações de instrucção especial de tiro aos atiradores na carreira do Porto.

O presidente eleito

Começaram na camara dos deputados os preparativos para a recepção do novo presidente, snr. dr. Antonio José de Almeida, reunindo o parlamento, por direito proprio, n'esse dia.

O territorio de Kionga

O snr. ministro dos estrangeiros recebeu o seguinte telegramma do snr. dr. Affonso Costa, presidente da delegação portugueza á Conferencia da Paz:

«*Paris, 25.*—No uso das attribuições que lhe foram conferidas pelos artigos 118.º e 119.º do tratado de paz com a Allemanha, o conselho supremo dos alliados decidiu, na sua reunião de hoje, que a parte ao sul do denominado triangulo do Kionga fosse restituido á posse e dominio da nação portugueza, em plena soberania e sem dependencia alguma de mandato. Por mim e em nome da delegação portugueza congratulo-me com v. exc.ª e com o governo da republica pela decisão alcançada que vem realisar um ardente voto da nação.»

O snr. Mello Barreto recebeu tambem o seguinte telegramma do snr. João Chagas, ministro de Portugal em França:

«*Paris, 25.*—A conferencia da paz reconheceu os direitos e a soberania de Portugal sobre Kionga. Congratulo-me vivamente com v. exc.ª com o governo da republica por este facto.»

Conferencias—Varias

No ministerio da agricultura realisou-se hoje uma demorada conferencia entre o respectivo ministro, o chefe do governo e o ministro dos estrangeiros.

Os snrs. ministros do commercio e da agricultura conferenciaram com o snr. ministro das finanças ácerca do problema das subsistencias.

O snr. dr. Bernardino Machado, que ainda hoje recebeu muitos cumprimentos de boas-vindas, recebe amanhã na Pensão Inglesa, onde está hospedado, os membros do Centro Republicano França Borges, que alli vão fazer-lhe uma manifestação de sympathia.

Da Arcada dizem parecer certo que o snr. dr. Bernardino Machado está na disposição de entrar activamente na vida politica.

A Associação Commercial da Beira e os agricultores, commerciantes e industriaes da provincia de Moçambique, ao terem conhecimento de que ia ser alli creado um novo Banco sob a gerencia de estrangeiros, com a faculdade de emissão de notas, protestaram em telegramma de 24 d'este mez contra tal facto, pedindo que alli continue a agencia do Banco Ultramarino.

O commercio com a Allemanha

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto designando as restricções a formalidades aduaneiras estabelecidas pelo decreto que tornou licito, sob varias condições, o commercio com a Allemanha.

E' prohibida a exportação e reexportação, transito ou baldeação para a Allemanha das seguintes mercadorias:

Armas, munições, material de guerra de qualquer natureza, gases asphyxiantes, toxicos ou similares, bem como todos os liquidos e substancias analogas, material para o seu fabrico, conservação e emprego; carros blindados, tanques ou engenhos similares podendo ser applicados a fins militares; subsurarios de guerra ou de commercio; aeronaves e seus pertences, incluindo motores e accessorios.

Não é permittida a importação das seguintes mercadorias vindas da Allemanha:

Ouro; armas, munições, material de guerra de qualquer natureza; objectos, machinas e quaesquer materiaes provenientes de demolição de navios de guerra allemães de qualquer typo; material de aeronautica militar e naval.

A exportação e reexportação para a Allemanha, de gados, generos alimenticios e mercadorias, cuja sahida actualmente depende de auctorisação especial, regular-se-hão pelos diplomas vigentes.

Generos alimenticios

Nos armazens reguladores de preços continuou a venda do peixe e outros generos de primeira necessidade.

O sub-delegado de saude esteve hoje em Santa Apolonia fazendo um minucioso exame aos depositos e vagões que liam generos de alimentação.

Mandou inutilisar arroz, pertencente á União Mercantil Limitada, o qual carregava um vagão, e mais de 100 barris com bacalhau e 70 caixas com assucar que eram consignadas a Francisco Lourenço, de Santarem.

Tambem foram mandados inutilisar 280 kilos de bacalhau improprio para consumo, pertencente a Alfino José Lopes da Silva, da rua Marquez de Ponte do Lima.

Todos estes generos foram apprehendidos, a fim de lhes ser dado o destino conveniente.

Pelo ministerio da agricultura foi enviada aos jornaes a seguinte nota officiosa:

«Tendo s. exc.ª o ministro da agricultura concordado em reduzir o preço do feijão branco, a direcção geral do commercio interno fornece estes legumes nos Armazens Agricolas nas seguintes condições:

«De 100 a 1:000 kilos, $24; de 1:000 a 10:000, $23; de 10:000 para cima, $22.

«Este feijão não póde ser fornecido ao publico por preço superior a $28 cada kilo.

«Nos mesmos armazens se fornece arroz nacional a $33, dito colonial a $37 cada kilo, para venda ao publico, $40.

«As requisições devem ser entregues na 2.ª repartição — secção de arroz, legumes e tuberculos.»

Pelo mesmo ministerio foi tambem enviada aos jornaes a seguinte nota officiosa:

«A Companhia Portugueza de Assucares distribuiu em Lisboa, por varias unidades militares, cantinas, cadeias, cooperativas, assistencias, hospitaes, pharmacias e mercearias, desde os dias 10 a 26 do corrente, 280:920 kilos de assucar, ou seja 17:745 kilos por dia. Estando o consumo diario, em Lisboa, avaliado em 12:060 kilos, verifica-se que a distribuição foi ainda superior em 5:685 kilos diarios.

«Estes numeros parecem demonstrar um açambarcamento, que tudo leva a crêr ser feito pelo proprio consumidor, certamente para fazer a sua reserva domestica, receoso de que lhe venha a faltar o producto. Tal, porém, não deve vir a succeder, pois o abastecimento considera-se garantido para todo o anno.

«Em armazem existe ainda bastante assucar e já hoje deve começar a descarregar-se os dois milhões de kilos d'este producto. Em breves dias devem chegar mais 660:000 kilos, seguindo-se, em prasos devidamente calculados, a chegada de quantidades de assucar precisas para continuar a manter-se sufficiente o abastecimento.

«Para a provincia tambem tem sido expedido assucar em grande abundancia. Se se manifestar ainda a escacez, o facto será devido, sem duvida, ao mesmo açambarcamento pelo consumidor.

«Este deve, em seu proprio proveito, e no do equilibrio nacional, restringir ao natural as suas compras, certo que lhe não faltará de hora avante o assucar preciso.

«Desde que o publico se convença d'isto, o problema do abastecimento de assucar deve considerar-se resolvido.»

Instrucção

O «Diario do Governo» publica o decreto inserindo os programmas e quadros de distribuição das disciplinas do ensino secundario.

Policia do Porto

Foi hoje para o «Diario do Governo» o decreto nomeando commissario geral da policia do Porto o snr. dr. Lopes Carneiro.

A ordem publica

Começaram hoje a correr novamente boatos de alteração da ordem publica.

O conselho de ministros reuniu-se esta noite, no ministerio das colonias occupando-se do assumpto.

Vapor "Mossamedes"

Chegou hoje ao Tejo o vapor «Mossamedes», vindo de Africa.

Traz importante carga diversa e 530 passageiros.

O presidente eleito da republica

Affirma-se que não tem fundamento a noticia de que o snr. dr. Antonio José de Almeida tenha escolhido determinadas pessoas para os cargos de ajudantes ou outros da presidencia da republica.

Apenas convidou para seu secretario particular o snr. João da Rocha, antigo republicano, hoje sem filiação partidaria, que foi seu chefe de gabinete no governo da União Sagrada e secretario dos conselhos de ministros do mesmo governo.

E', de resto, esse o unico cargo cujo provimento pertence ao presidente da republica.

O novo presidente da republica recebeu hontem a visita dos snrs. dr. Bernardino Machado, do presidente do ministerio e de outras pessoas de cathegoria.

As nossas fructas na Inglaterra

No ministerio dos estrangeiros recebem-se informações ácerca das nossas fructas nos mercados inglezes.

O congestionamento dos portos e caminhos têem embaraçado a livre sahida para os mercados.

Alguma fructa exportada não tem tido bom acolhimento por mau acondicionamento e baixa qualidade.

A fructa hespanhola temnos feito tambem séria competencia, principalmente por ter sido enviada mais cedo.

Precauções transitorias e contrabando de guerra

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto dando por terminadas as precauções transitorias adoptadas pelos decretos 4:988; relativamente ás partidas de borracha, cacau, café e será jazentes nos armazens do porto de Lisboa ou nos das alfandegas do Porto; e outro diploma revogando o decreto 3:062-C e 2:898, de 30 de março e 9 de dezembro de 1917 sobre o contrabando de guerra.

O licenciamento de milicianos

Uma noticia da Arcada diz que não se pensa em alterar a recente circular sobre licenciamento de officiaes e sargentos milicianos, posta em execução com inteiro conhecimento do snr. ministro da guerra.

Escolas moveis

Foram creadas mais as seguintes escolas moveis:

Em Povoa, Costeira e Aldeias, Feira, a primeira sob a regencia de Antonio Gomes Pinto; em Moledo, Fafe; em Uva, Vimioso; em Barbainha, Taberna Secca e Balvarim, Castello Branco.

Escolas a concurso

Foram postas a concurso as escolas: masculinas de Alvite, Mirandella; e de Tortozende, Covilhã; femininas de Alvite, Mirandella; e de Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital; e mixtas de Grijó e de Valle Bemfeito, Macedo de Cavalleiros; de Ledra e de Bouça, Mirandella.

Theatro de S. Carlos

Na conferencia realisada entre os administradores delegados da Sociedade do Theatro de S. Carlos e o snr. presidente do ministerio, este mostrou o seu immediato interesse para que promptamente sejam cumpridos por parte do governo os compromissos constantes do contrato, a fim de effectuar-se a abertura na proxima época lyrica, na data que está fixada.

Igual interesse têem mostrado pelo assumpto os snrs. ministros da instrucção e do commercio.

Varias noticias

Na segunda-feira o snr. ministro da Belgica entregará ao snr. presidente da republica as insignias da Ordem de Leopoldo da Belgica.

Os parlamentares da União Republicana, antigos governadores civis e do ultramar e delegados das commissões politicas reunem na segunda-feira para tratar de um assumpto da maior importancia politica, segundo dizem os convites.

O snr. ministro da instrucção adoeceu com a *grippe* na sua casa de Barrancos.

Com um ataque de *grippe*, encontra-se doente o ministro da republica de Cuba em Lisboa.

Tendo pedido a sua exoneração a primitiva commissão de inquerito sobre o assalto ao Gremio Lusitano, o snr. presidente do ministerio, desejando que esse inquerito continue e se conclua, nomeou nova commissão, que deverá concluir esse inquerito no praso de 30 dias desde o acto de posse d'esta nova commissão.

Por ter praticado actos de hostilidade ao regimen, foi suspenso por 31 dias o juiz de Armamar snr. dr. Antonio Augusto Pereira.

A commissão de melhoramentos dos ferroviarios da Companhia Portugueza aguarda ainda a resposta do governo ácerca de uma representação que foi entregue ao snr. presidente do ministerio, para dar d'ella conhecimento, na segunda-feira, aos seus collegas que se mostram descontentes com as concessões da Companhia.

Continuaram hoje os exercicios das unidades da guarda republicana, realisando uma companhia de metralhadoras varias evoluções no Campo Grande e sendo passada uma revista pelo commandante geral. Depois todas as forças percorreram algumas ruas da Baixa, em direcção aos seus quarteis, juntando-se muita gente para as vêr passar.

Foram enviados para o juizo de investigação criminal os individuos ha dias capturados pela policia na Associação dos Manipuladores de Tabacos, em numero de 66.

Voltaram hoje a reunir na camara municipal os delegados dos armadores de pesca, com o fim de regular o assumpto do abastecimento dos mercados de peixe. Os trabalhos decorrem com o melhor exito e tudo leva a crêr que este assumpto esteja resolvido dentro em poucos dias.

Os empregados ou praticantes de pharmacia que hontem se reuniram para tratar dos interesses de classe, resolveram não acceitar trabalhos extraordinarios.

Recolheu hoje ao hospital de S. José um individuo que no Entroncamento foi espancado por um comboio e que se encontra em grave estado. Chama-se José Alves Pinto.

Festas agricolas

FAMALICÃO, 27—A exposição e a parada agricola promettem dar o maior brilho ás festas promovidas pelo syndicato agricola.

Estão procedendo ás suas grandes installações de fructas os considerados viveiristas snrs. Moreira da Silva & Filhos, os grandes horticultores do Porto que todos os paes admira.

Não só a feira-franca e a parada agricola, como tambem o concurso pecuario, que se vai realisar, resultarão brilhantissimos, tudo concorrendo para que as festas sejam das mais encantadoras que aqui se têem effectuado.

A PAZ

NA FRANÇA

Visitas technicas

PARIZ, 26—Começou a primeira visita dos technicos aos districtos mineiros devastados da França, visita que durou tres dias. Hoje começou a de outras regiões devastadas. São percorridas por quatro grupos, comprehendendo cada um d'elles quatro peritos allemães.

Reconstrucção das regiões devastadas

VERSALHES, 25. — Chegaram 15 technicos allemães, a fim de verificarem a entrega de carvão para a reconstrucção das regiões devastadas.

A França e os alliados. Longo discurso de Clemenceau

PARIZ, 27. — Clemenceau, n'um discurso de duas horas, frequentemente applaudido, expoz á camara as grandes linhas do tratado de paz e das suas consequencias mundiaes.

«O tratado—declarou o presidente—inaugura uma revolução humana, é, sem duvida, uma obra imperfeita. A nossa guerra e a nossa paz são a guerra e a paz de solidariedade humana. O tratado é uma obra de renovação social».

Clemenceau mostra como o rompimento das hostilidades surprehendeu a França, presta homenagem ás nações que, depois da Inglaterra, vieram até ella no perigo e ás quaes a França ficará fiel tanto na paz como na guerra.

Clemenceau indica que conta com o concurso da America e contava com elle mesmo sem o tratado.

Disse estar convencido de que o senado de Washington ratificará o tratado e inclusivamente a Liga das Nações.

Será—acrescenta elle — um grande triumpho tambem para a França que, sósinha, salvou o mundo no Marne e em Verdun e que pôde continuar quando chegaram os alliados.

«Sem duvida—disse Clemenceau — os alliados privaram em seguida a França de algumas vantagens, mas é preciso não fazer d'isso chicana no parlamento, pois que a França trabalha e por isso receberá a recompensa merecida».

Uma nota á Allemanha

PARIZ, 27—O conselho supremo resolveu enviar, por intermedio de Foch, ao governo allemão uma nota a proposito da evacuação da Lithuania pelas tropas allemãs, sob a ameaça da suspensão de abastecimentos e operações financeiras pedidas pela Allemanha.

Em segundo logar, resolveu nomear uma commissão para estudar o repatriamento das tropas tcheco-eslovacas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Wilson suspende a sua excursão oratoria

WASHINGTON, 27—De Widista (Neuses), Wilson renunciou, por determinação do seu medico, a proseguir na sua excursão pelos Estados-Unidos e regressou immediatamente a Washington.

O doutor declarou que o estado do presidente não é grave; soffre apenas de uma reacção nervosa.

A votação do tratado

WASHINGTON, 27.—Os republicanos affirmam ter 52 votos contra 44 para a votação do tratado. Nos escrutinios preparatorios, empatou-se por 47 votos.

Ainda a guerra

NA FRANÇA

A respeito da paz pedida pelos bolchevistas na Esthonia

PARIZ, 25.—A delegação esthoniana em Pariz communicou que a delegação regressou de Pekov com a resposta dos *soviets* ás condições da Esthonia.

A condição principal é entrar em negociações unicamente com os outros Estados balticos. Os representantes russos consideram que esta condição é justa, mas negaram-se a proseguir nas negociações até que se receba a resposta de todos os Estados. Estas negociações ficarão interrompidas, mas os representantes russos estão dispostos a recomeçal-as logo que se fixe a data. Declararam ter dirigido á Polonia as mesmas propostas. O governo polaco delegou em Valezechowa; mas as negociações acham-se por agora interrompidas.

A impressão da delegação esthoniana é que os bolchevistas desejam assignar a paz.

NA RUSSIA

Reacção anti-maximalista

LONDRES, 25.—Um despacho de Varsovia aqui recebido, informa que um aviador que conseguiu atravessar os territorios occupados pelas tropas bolchevistas e ukranianas, trouxe a impressão de que o exercito do general Denikin se acha fortemente restabelecido. Além d'isso está-se produzindo no paiz uma accentuada reacção contra as tendencias bolchevistas, o que de novo aviva os odios d'aquelles povos contra a a Allemanha.

A situação no norte

COPENHAGUE, 25.—Na noite da ultima sexta-feira para sabbado, 60 aeroplanos bombardearam novamente Cronstad, provocando grandes incendios. Os bolchevistas preparavam a evacuação de Petrogrado, cujas industrias serão provavelmente transportadas para a região de Ural.

O general Von der Goltz regressou a Mitau, onde os allemães se propõem estabelecer os quarteis de inverno, apesar do *ultimatum* intimando-lhe a evacuação dos Estados balticos.

As tropas de Denikin

PARIZ, 27.—Noticias da Russia meridional dizem que as tropas de Denikin tomaram Kurt, aprisionando 5:000 homens.

Lenini preso

COPENHAGUE, 27. — Corre que Lenine foi aprisionado.

NA ITALIA

O incidente de Fiume

ROMA, 26—Garibaldi levou a Pariz uma importante missão. Seguidamente, irá a Fiume, onde tambem chegou o almirante Cagni com amplos poderes e um navio de mantimentos em grande abundancia.

Reuniu-se o conselho da corôa, presidido pelo rei, assistindo todos os chefes politicos excepto Sonino, por estar doente, e o chefe socialista. Attribue-se-lhe grande transcendencia.

Assegura-se que a França e a Inglaterra negam que Wilson responda immediatamente se acceita a solução que propõem para a questão de Fiume, em face da agitação social militarista e anti-militarista.

Affirma-se que Wilson considera as pretenções italianas de Fiume baseadas em regiões estrategicas e não no principio de nacionalidades.

ROMA 27.—No conselho da corôa, o rei expôz o fim da reunião; Nitti explicou as consequencias internacionaes que poderia acarretar a actual situação; e Tittoni disse crêr que a conferencia de Pariz não acceitará o empreendimento de d'Annunzio.

E' provavel que o governo realise um acto de exteriorisação do seu modo de vêr.

ROMA, 26 — Diz o «Popolo Romano» que o bloqueio maritimo a Fiume não se realisará a fim de evitar incidentes.

Reuniu novamente o conselho da corôa. A agencia «Stefani» nega as noticias dadas á imprensa, relativas á primeira sessão do conselho, na qual não foram tomadas evoluções sobre os fins da renuncia.

PARIZ, 27 — O «Petit Parisien» dá os seguintes esclarecimentos.

O conselho da corôa, convocado por Victor Manoel III não continuou o seu debate, ao contrario dos boatos que tinham circulado.

No decurso das duas sessões de quinta-feira, cada um dos personagens, sob a presidencia do rei, expoz livremente o seu modo de ver.

Giolitti insistiu particularmente por uma prompta dissolução da camara.

Tittoni mostrou que a iniciativa retumbante tomada por d'Annunzio podia determinar outras e assim a obra da paz arriscava-se a ser profundamente compromettida.

E' provavel que a camara aborde hoje a discussão dos tratados de paz com a Allemanha e a Austria.

Nos meios ministeriaes affirma-se que Nitti, tomando uma parte activa nos debates, porá, no momento opportuno, a questão de confiança.

Se a votação fôr favoravel, o gabinete suspenderá os trabalhos parlamentares e convocará para meados de novembro os collegios eleitoraes.

ROMA, 25.—A imprensa crê que a resposta do presidente Wilson será favoravel á annexação de Fiume á Italia.

NA POLONIA

O exercito de Denikine

BERNE, 24.—O Bureau da imprensa polaca diz que o exercito do general Denikine, fez a sua juncção com as tropas polacas, perto de Kerostene.

NO CAUCASO

A acção dos inglezes

LONDRES, 26—Diz a agencia «Reuter» que os inglezes continuam evacuando o Caucaso.

ESTRANGEIRO

Em Hespanha

As operações em Marrocos

MADRID, 26—Foram addidas as operações em Marrocos por causa do temporal.

Engenheiro assassinado

VALENCIA, 26—O cobrador dos carros electricos Henrique Marques matou com sete punhaladas o engenheiro chefe da Companhia, Carlos Branco.

A crise ministerial

MADRID, 27—Affirma-se que para a pasta dos abastecimentos será nomeado o conde de São Luiz.

MADRID, 26—Diz um jornal que o ministro dos abastecimentos, Canal, se demittiu. Perguntados os ministros, todos evitaram responder cathegoricamente, excepto o do fomento, o qual disse que Canal no ultimo conselho, tendo-se proposto a suppressão do ministerio dos abastecimentos, transformando-o numa delegação do ministerio do fomento, se oppôz, allegando que as necessidades da vida actual exigem agora mais que nunca as suas funcções.

Affirma-se que será substituido pelo actual sub-secretario da presidencia Canals.

Movimentos operarios

VALENCIA, 26—O anarchista Cabello suicidou-se na prisão. Ao terem conhecimento da occorrencia, numerosos operarios percorreram as officinas da cidade solicitando uma folga de 24 horas.

ALICANTE, 26 — Estão em *grève* os trabalhadores ruraes de Suax, que exercem coacção sobre os operarios de outras povoações. Cortaram a estrada n'uma extensão de 15 metros para evitar a chegada de forças. Ha varios detidos.

Na Italia

Legados pontificios

ROMA, 25.—Dizem no Vaticano que a Congregação de Propaganda da Santa Fé, já nomeou os prelados que devem, em Nome do Papa, visitar os povos da Turquia, Bulgaria, Caucaso, Smyrna, Albania, Egypto e outros, em todos os quaes, segundo noticias que tem a Santa Sé, a situação dos christãos é verdadeiramente lamentavel.

Irradiação de um deputado

ROMA, 24.—Dizem os jornaes que o deputado Barzilai já não faz parte do partido republicano, em virtude de resolução tomada pelo *comité* executivo d'este partido.

A situação do governo

ROMA, 26—A'manhã, ou as camaras serão dissolvidas, ou o governo se demittirá.

Na Austria

Novo governo

VIENNA, 27.—Consta que o barão de Pepinyi foi encarregado de formar governo.

Em França

Noivado de principe

PARIZ, 26.—Os jornaes annunciam os esponsaes officiaes do principe Sixto de Bourbon Parma com mademoiselle Adea Swige de la Rochefoulcaud.

O principe é irmão da ex-imperatriz da Austria.

As nevadas

PARIZ, 26—Ha tres dias que a temperatura baixou rapidamente. Fizeram a sua primeira apparição as pelles e os agasalhos. Em Pariz o thermometro tem marcado mais de 5 graus; mas nos Vosges e no planalto central as montanhas estão cobertas de neve. Crê-se que o calôr voltará após uma temporada de chuva.

Processo Caillaux

PARIZ, 25 — Pelo procurador Lescouve foi redigido um pedido para se fazer uma informação supplementar por causa das revelações feitas por Lenoir, a respeito do processo Caillaux.

O general Lyautey

PARIZ, 27—O general Lyautey, procedente de Marrocos, depois de ter estado 24 horas em Bordeus, chegou na sexta-feira, de manhã, a Pariz.

O rei de Hespanha

BORDEUS, 26—O rei de Hespanha foi muito aclamado pela multidão. Hospedou-se no Hotel Terminus, onde o visitou o doutor Moore.

Quarenta cafés-concertos fechados

PARIZ, 26.—Estão fechados quarenta «music-halls» concertos, em consequencia da *grève* do pessoal por insistirem os respectivos directores em admittir pessoal não syndicado.

Colisão de comboios

MARSELHA, 26—Os expressos de Bordeus e Lyon chocaram-se na estação de Tarascon. Ha bastantes mortos e 20 feridos.

Nos Estados-Unidos

A grève do aço

NEW-YORK, 25—A *grève* geral dos trabalhadores das fundições do aço começou á meia noite de hontem. Ignora-se agora o numero exacto dos *grévistas*, que hontem eram já em numero de 264:000 e affirma-se que subirão a 600:000. Diz-se que as fabricas estão transformadas em verdadeiras fortalezas. Collocaram redes de arame, pelas quaes passam correntes electricas de alta tensão.

Os operarios inglezes e americanos oppozeram-se á *grève* que foi declarada por operarios estrangeiros chegados durante a guerra.

WASHINGTON, 26—O senado determinou que seja aberto um inquerito ácerca das causas que motivaram a *grève* na industria do aço.

Ciclone e naufragios

MADRID, 27. — O ciclone que causou o naufragio do paquete hespanhol «Valbanera», tambem fez sossobrar os vapores americano «Cork» e inglez «Caycentro», cujas tripulações morreram.

Outros tres vapores foram arrojados á costa.

Na Suissa

Princeza detida

PARIZ, 26—Dizem de Genebra que a princeza polaca Wesienska, implicada em assumptos de espionagem, foi capturada em Berne.

Manifestações operarias

BASILEIA, 25.—Na semana passada houve manifestações de operarios sem trabalho, chegando a haver colisões entre os manifestantes e a policia, dos quaes resultaram varios feridos. Effectuaram-se numerosas prisões.

Na Hollanda

A extradição do ex-kaiser

BRUXELLAS, 25—A «Libre Belgique» publica um despacho da Haya dizendo que não causou surpreza alguma a proxima chegada do pedido de extradição do ex-kaiser. Assegura o despacho que o governo hollandez responderá á petição do conselho supremo com uma cortez, mas formal negativa.

Na Allemanha

Comitè de compensações

PARIZ, 26 — Communicam de Londres que a Allemanha projecta crear em Berlim um *comité* de compensações, que terá como missão equilibrar as importações e exportações.

A reconstrucção do norte da França e Belgica

BERNE, 25—O dr. Max Ginderberg, de Berlim, foi nomeado ministro do imperio para a reconstrucção do norte da França e Belgica. Max Ginderberg foi director da fabrica Krupp.

Conflicto operario

BERLIM, 26—Declarou-se a *grève* geral nas fabricas de Siemens, o que arrasta para «chimage», mais de trinta mil pessoas.

O presidente enfermo

BERLIM, 27—O presidente Bauer encontra-se em Kissingen, com ataques cardiacos.

A assembleia nacional

BERLIM, 26—A assembleia nacional foi convocada para o dia 30 de setembro.

Conspiração monarchica

BASILEIA, 25. — Communicam de Havoner á «Gazeta de Voss», que se trabalha secretamente para proclamar a independencia de Hanover e a restauração da monarchia, pondo-se á sua frente em Cumberland. As tropas do «Reichsneh», acontanadas em Hanover, permaneceram n'uma attitude de neutralidade benevola. O movimento seria apoiado pelo grupo da Prussia oriental, Tomerania e Silesia, que veriam na restauração da monarchia no Hanover, o preludio de outras restaurações.

A ditadura de Noske

BASILEIA, 25.—O «Taeglische Rudschau» diz que se espera a dictadura de Noske. O governo prussiano é partidario d'essa dictadura.

O citado jornal considera o plano irrealisavel, pois tropeçaria com o veto energico da *entente*.

Venda de valores

NAUEN, 25.—A prohibição allemã de exportar para o estrangeiro os valores allemães ou de os vender ou empenhar a pessoas residentes no estrangeiro, foi prolongada até 30 de novembro do anno corrente.

Na Inglaterra

«Grève» de ferroviarios

LONDRES, 26—Desde a tarde até á meia-noite, todos os ferroviarios inglezes se declararão em *grève*.

Movimento operario

LONDRES, 26 — Em Newcastle houve collisão com a fôrça publica, ficando feridos sete individuos.

Os ferroviarios apresentaram um *ultimatum* ameaçando a *grève* para hoje.

LONDRES, 27. — Mallograram-se todas as negociações para impedir a *grève* ferroviaria. Começou a paralysação á meia noite.

LONDRES, 27—Foram baldados todos os esforços de Lloyd George e dos seus collaboradores para chegar a um accordo acceitavel entre os ferroviarios e as respectivas companhias.

Tomas, «leader» dos ferroviarios, declarou:

«—Fiz o que pude para chegar a um entendimento, mas o snr. Lloyd George julgou impossivel conceder aos ferroviarios a unificação dos salarios e das horas de trabalho nas mesmas bases que os fogueiros e machinistas. N'estas condições, não tinhamos outra alternativa que não fosse a *grève*.

Espero que as nossas camaras comprehenderão que tanto as desordens como os estragos não serviriam a nossa causa e appélo para ellas a fim de que se abstenham d'isso.»

O governo tomou todas as medidas possiveis para garantir o abastecimento de Londres e das grandes cidades.

Foram requisitados numerosos vehiculos.

LONDRES, 27—A *grève* dos ferroviarios começou, com effeito, á meia noite.

Publicações litterarias

NOVIDADE LITTERARIA

Almanach Vegetariano Agricola Naturista para 1920 (8.º anno de publicação)

Acaba de sahir do prélo e encontra-se á venda em todas as livrarias, ao preço de

Brochado..... 1$00
Cartonado..... 1$50

DEPOSITO—Sociedade Vegetariana Agricola Naturista 8041

RUA ELIAS GARCIA N.º 32, 2.º
TELEPHONE N.º 2:136

ANNUNCIOS

Propriedade industrial

291 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modellos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

CADINHOS especiaes para ourivesaria. Registado 8136

8099 **Criada** Precisa-se para todo o serviço, menos cosinha, que tenha livro, retrato e que dê boas informações. Praça Marquez de Pombal n.º 168.

8108 **CASA** pequena ou andar, precisa-se alugar até 12 escudos mensaes. Rua do Bomjardim n.º 120.

8132 **Trespassa-se** loja mafunica com sub-loja, armação e installação completa. Rua de Sá da Bandeira, 373.

8048 **Violino** Vende-se um, de 1/4 com o respectivo arco. Praça de Carlos Alberto, 8

Hotel-Restaurante Mesquita

8147 A FIM de concluir as instalações no seu novo edificio, á rua do Bomjardim, 272, o proprietario d'este Hotel-Restaurante vê-se obrigado a fechar as portas por alguns dias, do que pede desculpa aos seus estimados freguezes e amigos.

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1918, sob o titulo—«Synonimia e Synopse pharmaceutica», assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas 14 afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjôos do mar etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu gran elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 241

Farinhas Ramazzotti

4346 DE arroz, araruta aveia, ervilha, fava, feijão e fécula de batata.

Pureza absolutamente garantida; recebidas diariamente da Fabrica Italiana.

Preços minimos para o publico e revendedores.

A' venda na Casa Carioca, Padaria Cunha, etc. e no deposito.

Sociedade Vegetariana Agricola

Rua Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2:136

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 176

MEDICOS

Dr. Sebastião Feyo de Azevedo

Primeiro Assistente da Clinica Medica

Gremio dos ourives mercadores

Joalheiros e relojoeiros

8123 PREVINEM-SE os interessados que a lista da distribuição de suas coletas está patente no seu exame na praça de Almeida Garrett n.º 50. O prazo para reclamações termina no dia 4 de outubro.

Porto, 29 de setembro de 1919.

O presidente,

J. A. de Figueiredo e Castro.

AO COMMERCIO

8122 O ABAIXO assignado faz publico que, por escriptura d'esta data, nas notas do notario snr. dr. Ponce de Leão, tomou de trespasse a Adão de Lemos, inteiramente livre de passivo, o estabelecimento commercial que elle possuia na rua de Santo Ildefonso, 214 e 216, d'esta cidade.

Porto, 27 de setembro de 1919.

Candido Fernandes Passos.

Dr. F. Fernando Godinho de Faria

FALLECEU

8144 SEU genro, netos e irmão, participam o seu fallecimento e pedem ás pessoas das suas relações e do saudoso extincto, a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma, se rezam na parochial de S. Mamede de Infesta, ámanhã, 29 do corrente, pelas 16 horas da tarde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

S. Mamede, 28 de setembro de 1919.

Thomas Godinho de Faria
Maria do Céu Godinho de Faria
Fernando Godinho de Faria
Alberto Godinho de Faria
José Carlos Godinho de Faria.

Dr. Francisco Fernando Godinho de Faria

FALLECEU

8145 PIRES & C.ª convidam as pessoas das suas relações e amisade a assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam na parochial de S. Mamede de Infesta, ámanhã, 29 do corrente, pelas 16 horas.

Porto, 28 de setembro de 1919.

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé.

Rua Sá da Bandeira, 343—defronte do Bolhão.

PUDLO

Registro e patente

Fabricantes:

H. Greenwood & C.º

INGLATERRA

O Pudlo torna a argamassa impermeavel e é o mais efficaz producto contra a humidade e o salitre nas paredes. Vendem por junto e a retalho os depositarios.

Quaresma, Sobrinhos & C.ª 7207

Casa estab. em 1845

Rua do Rozario, 79

— PORTO —

Piano

7614 VENDE-SE um magnifico piano **GAVEAU,** grande modelo, com quadro em ferro e cordas cruzadas, em perfeito estado de novo.

CASA DELERUE—Praça da Republica, 10

7908 **Pano stores,** côr créme garantido, por junto e a retalho. Fabrica-se e vende-se, rua de Serralves n.º 544.

AO COMMERCIO

8124 O abaixo assignado faz publico que, por escriptura d'esta data, nas notas do notario Snr. Dr. Ponce de Leão, trespassou a Candido Fernandes Passos o seu estabelecimento commercial **—Nova Confeitaria Brazileira—** que possuia na rua de Santo Ildefonso, 214 e 216, d'esta cidade, sendo excluidas d'esse contracto as dividas activas e passivas, as quaes ficaram pertencendo e a cargo exclusivo do signatario.

Porto, 27 de setembro de 1919.

Adão de Lemos.

Vaporisação de liquidos

8128 TRUMBLE Refining Company deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhe foi concedido em Portugal e suas Colonias, pela patente n.º 7843, para «processo e apparelho para a vaporisação de liquidos».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Meias elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.

Pharmacia Dr. Moreno

L. de S. Domingos, 44, Porto.

14 cascos de aguardente velha (14 annos)

8049 VENDE Visconde Palma de Almeida, Lourinhã, sobre vagão, estação Outeiro.

Escriptorio

8138 PRETENDE-SE um 1.º andar ou rez-do-chão, em sitio central e proprio para escriptorio. Tambem se compra mobiliario se o tiver. Carta á esta redacção, com as iniciaes **A. B. C.**

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.

Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

Bacalhau inglez

8107 VENDE-SE a 40, 45 e 50 centavos cada kilo, na rua de S. João n.º 44.

Universidade do Porto

FACULDADE DE LETRAS

DR. ANTONIO JOAQUIM FERREIRA DA SILVA, professor ordinario da Faculdade de Sciencias e vice-reitor, em exercicio, da Universidade do Porto:

8135 FAÇO saber que nos termos da legislação vigente e de harmonia com o disposto no artigo 1.º do decreto n.º 6087, de 9 de setembro de 1919, serão recebidos na Secretaria Geral, desde 25 de Setembro a 10 de Outubro, os requerimentos dos alunos que desejem inscrever-se no 1.º ano de qualquer das secções da Faculdade de Letras, após a respectiva matricula na Universidade.

Os alunos que venham frequentar a Universidade pela primeira vez deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes:

a) Certidão de idade;
b) Certidão de exame de saida do curso de letras dos liceus, ou documento de habilitação que lhes seja legalmente equiparado;
c) Atestado medico em que provem ter sido vacinados ou soffrido um ataque de variola dentro dos ultimos sete annos.

Para a inscrição na secção de sciencias filosoficas constituem habilitação, tanto o curso complementar de letras, como o curso complementar de sciencias dos liceus. (Artigo 4.º do decreto n.º 5:491).

Aos individuos habilitados com os cursos das Escolas Normais primarias é permitido inscreverem-se no curso de habilitação ao magisterio primario superior, se forem aprovados num exame de entrada perante a Faculdade. (Lei n.º 488, de 28 de fevereiro de 1916).

Na conformidade do decreto regulamentar n.º 4:945 a distribuição das disciplinas de cada secção, é a seguinte:

Secção de Filologia Classica

1.º Ano

Curso elementar de grego	2 semestres
Lingua e literatura latina	2 semestres
Filologia portuguesa	2 semestres
Historia antiga	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres
Psicologia geral	2 semestres

Secção de Filologia Romanica

1.º Ano

Filologia portuguesa	2 semestres
Lingua e literatura franceza	2 semestres
Curso pratico da lingua franceza	2 semestres
Curso elementar de grego	2 semestres
Lingua e literatura latina	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres
Psicologia geral	2 semestres

Secção de Filologia Germanica

1.º Ano

Lingua e literatura inglesa	2 semestres
Curso pratico de lingua inglesa	2 semestres
Filologia portuguesa	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres
Psicologia geral	2 semestres

Secção de Sciencias Historicas e Geograficas

1.º Ano

Propedeutica historica	1 semestre
Historia antiga	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres
Geografia fisica (na Faculdade de Sciencias)	1 semestre
Geografia geral	2 semestres
Latim medieval e barbaro	2 semestres
Filologia portuguesa	2 semestres
Psicologia geral	2 semestres

Secção de Sciencias Filosoficas

Oportunamente, mas em breve, será determinado o plano de estudos desta secção.

Curso Preparatorio para Habilitação ao Magisterio Primario Superior

Secção de filologia romanica

1.º Ano

Filologia portuguesa	2 semestres
Historia da Literatura portugueza	2 semestres
Lingua e literatura latina	2 semestres
Lingua e literatura franceza	2 semestres
Curso pratico de lingua franceza	2 semestres
Historia geral da civilisação	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres

Secção de filologia germanica

1.º Ano

Filologia portuguesa	2 semestres
Historia da literatura portugueza	2 semestres
Lingua e literatura inglesa	2 semestres
Curso pratico de lingua inglesa	2 semestres
Historia geral da civilisação	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres

Secção de sciencias historicas e geograficas

1.º Ano

Filologia portuguesa	2 semestres
Historia da literatura portuguesa	2 semestres
Propedeutica historica	1 semestre
Historia geral da civilisação	2 semestres
Historia antiga	2 semestres
Historia medieval	2 semestres
Historia de Portugal	2 semestres
Geografia geral	2 semestres

Em todas as disciplinas professadas nas Faculdades de Letras as lições são bi-semanais.

Alem dos emolumentos de Secretaria (estampilhas fiscais) pagarão as propinas de inscrição seguintes:

Por cada disciplina ou curso annual . . 10$00
Por cada disciplina ou curso semestral . 5$00

Reitoria da Universidade do Porto, 22 de setembro de 1919.—E eu, *Eduardo Lopes*, secretario geral da Universidade, o subscrevi.

O Vice-Reitor,

Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borrachas, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraph: TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS | MANÁOS

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus hoteis da Torre e de Entre-os-Rios abriram no dia 1 de junho. Pedidos de aposentos ao arrendatario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 286

Compra por alto preço
o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Palacete

7236 **ALLODIAL,** vende-se por bem contos aproximadamente, rodeado de grande jardim e pomar, com excellente agua, situação saudavel, no melhor ponto da Avenida da Boavista e paragem do americano.

Facilita-se em parte o pagamento com caução sendo preciso. Só carta ou postal á transversa da rua da Igreja de Paranhos, 188-A.

B. B. para ser procurado.

SIGNORINI

As melhores vélas para automoveis

Depositarios: 6758

J. P. da Conceição, L.da

R. Mousinho da Silveira, 91—1.º

— PORTO —

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90. 5545

ANTIGUIDADES

7743 A *GALERIA Nacional de Bellas-Artes*, exposição permanente de arte e industria, installada no Palacio de Crystal, Porto, tem uma sala especial de antiguidades, na qual todas as pessoas podem expôr moveis, quadros, tapetes, porcelanas, faianças, damascos, joias, etc., pagando unicamente, no caso de venda, uma pequena percentagem. Para outros esclarecimentos, dirigir-se ao seu director artistico, Julio Pina.

Preciosidades artisticas 5544

Esmalte Fix (Reg.) **com honrosos diplomas e medalhas de ouro. Assuntos portuguezes. Vende nos joalheiros.**

Se o senhor

TEM PROPRIEDADES NO BRAZIL

E PRECISA um procurador, dirija-se a David & C.ª, Av. Rio Branco, 102—Rio de Janeiro—firma que maior numero de propriedades possue em administração. Referencias:—qualquer Banco. 6319

Compra e venda de predios

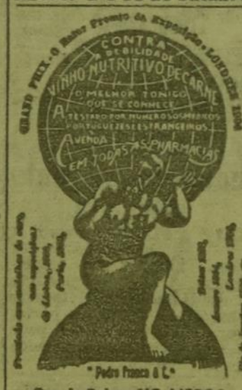
7883 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Aguas de Melgaço

Hotel Quinta do Pezo

O mais proximo da nascente 7710

Aberto até 30 de outubro



392

Escriptorio de antiguidades

Rua da Alegria, 348

Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
5287 **Faianças**
Bibelots.

Armação para pharmacia

7922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

Cascaria avinhada

7376 **DE todas as qualidades. Compra, vende e troca, JOAQUIM P. A. NUNES. Reboleira n.º 19—PORTO.**

Predio

7729 MOBILADO vende-se na parte alta da cidade com todas as commodidades, bom quintal, aguas de poço e da companhia, gaz e electricidade em toda a casa. Para informações, rua Formosa n.º 265 e 267

AUTOMOVEL — VENDE-SE

8044 EM estado de novo, marca Payge, double-phaeton, torpedo, 7 logares, 6 cylindros, installação electrica e todos os aperfeiçoamentos modernos.

Póde vêr-se na rua Marquez de Sá da Bandeira, 74—Villa Nova de Gaya.

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial.

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA

153, Rua das Flores, 157

— PORTO — 7515

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias. 84

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

CASA espaçosa, com quintal, aluga-se. Rua da Victoria, 132. 8062

QUARTOS e salas, bem mobiliados, alugam-se. Rua do Pinheiro, 23. 8065

SALA e quarto, para casal de ifade, alugam-se. Rua do Carmo, 8-2.º. 8063

Compras

FORNO metallico, compra-se. Rua Santos Pousada, 611. 8033

MOBILIAS e moveis usados, pagam-se bem. Rua de Pinto Bessa, 93. 7969

MOTOCYCLETE com sidecars, compra-se. Carta á rua Nova da Alfandega, 19-1.º. 8097

Costureiras

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelo figurino. P. Guilherme Fernandes, 46-2.º. 8034

PRECISAM-SE ajudantes e costureiras para alfaiate. Rua dos Peliames, 28. 8093

Criadas

CRIADA, offerece-se para todo o serviço. Rua dos Peliames, 90. 8091

CRIADAS chegadas da provincia, offerecem-se duas. Rua dos Guindaes, 290. 8090

CRIADA para cosinha, offerece-se. Praça da Trindade, 41-1.º. 8089

OFFERECE-SE cosinheira para hotel ou restaurante. Rua de Bainharia, 103. 8095

Criados

CRIADO para qualquer serviço, offerece-se. Rua da Victoria, 57. 8070

Hospedes

CASA respeitavel, dá pensão. Boa alimentação. R. de Belomonte, 59. 8071

HOSPEDES e commensaes, recebem-se. Rua da Calçada, 344. 8072

PENSIONISTAS, recebem-se, de respeitabilidade. R. de Santa Catharina, 53. 8066

Offertas

AMA, offerece-se. Falles, na avenida Rodrigues de Freitas, 134-2.º. 8068

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 93. 93

GOVERNANTA ou dama de companhia, offerece-se. Rua Conde da Guarda, 89. 8049

LUVAS, tingem-se e lavam-se. Rua de Cedofeita, 108. Casa do Biscoito. 8025

OCULISTA, Rua de Cedofeita, 118. Casa do Biscoito. 8074

SENHORA, offerece-se para serviços domesticos. R. de S. Victor, 132-A. 8067

Pedidos

MULHER para limpezas e recados, precisa-se. Rua do Almada, 359. 8088

PRECISA-SE jardineiro bem habilitado. Avenida da Boavista, 1256. 8087

PRECISA-SE rapaz para typographia. Avenida Rodrigues de Freitas, 429. 8085

RAPAZ interno, para escriptorio, precisa-se. Rua da Sol, 114-2.º. 8084

SERRALHEIRO, precisa-se, habilitado, em trabalhos mechanicos. Rua do Campo, 52. 8083

Trespasses

CASA de comidas e café, passam-se com mobilia. Praça do Anjo, 97. 8058

LEITARIA, passa-se bem sortida. Rua das Oliveiras, 18. 8059

Vendas

BILHAR e pertences, vendem-se. Rua Formosa, 899. 8050

COMPRAI o vosso café na Casa da «Africa», rua Sá da Bandeira 343, defronte do Bolhão. 7445

MOTOR AEREO e hortas de luxo, em [illegible] vende-se em Vianna do Castello. Vieitas Jacome. 7838

MACHINA de [illegible] vende-se. Rua Gazeta, 76. 8057

OURIVESARIA. Serras elasticas a 18$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 93. 5943

PIPAS e meias pipas, vendem-se. Rua Anthero do Quental, 353. 8051

Ao Commercio de Cereaes e farinhas

7873 ALBERTO Pereira dos Santos que durante 19 annos exhibiu n'este parage o negocio supra, sob o seu nome individual e ha 5 annos pela Empreza Agricola Commercial Limitada donde era socio, á praça e mesmos freguezes, vem por este meio prevenir os seus antigos clientes d'esta cidade e provincias de que novamente acaba de abrir escriptorio á rua das Flores n.º 183-2.º onde espera receber as suas estimadas ordens.

Porto, 5 de setembro de 1919.

Sabonete Taipas

faz bem á pelle sensivel d'um bébé

Nenhum sabonete mais completo para a toilette das creanças.

A sua espuma muito pura, untuosa e balsamica faz d pelle immenso bem.

Bom para o Bébé e optimo para si.

Sabonete Taipas

Vende-se em quasi toda a parte.

Depositario geral

ERNESTO VASCONCELLOS

GUIMARÃES

AO COMMERCIO

7994 AS casas commerciaes que se julguem com direito a fazer quaesquer reclamações aos seus fornecedores, referentes a despezas excessivas (frete, seguro, etc.) de embarques procedentes dos Estados-Unidos n'estes ultimos annos, teem interesse em se avistar com o solicitador encartado Jeronymo Thomaz Marques, no seu escriptorio—Rua Nova do Almada n.º 11, 2.º—LISBOA.

Boas alviçaras

8121 **DÃO-SE a quem entregar no largo dos Loyos n.º 80, um rico annel de ouro com tres brilhantes, que se perdeu na rua dos Bragas.**

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Adubos para terras

8045 PROPRIOS para as culturas do outomno e inverno. **Flôres, Valadier & C.ª,** *Rua da Nova Alfandega n.º 70,* **1.º—PORTO.**

VENDE-SE

Duas caldeiras de 40/50 H. P.
Dois dynamos. 8042
Chapa de ferro usada.
Uma machina de 40/50 H. P.

Infante D. Henrique, 47

Pneus e Camaras

875×105 8083

Vendem-se na R. Santo Antonio, 170

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

— PARÁ —

R. 15 de Novembro, 45 Teleg.: ANTHENRY-PARÁ

Caixa postal, 171 Cod. A. B. C. 5.ª-A.B C. 5.ª Improved RIBEIRO | PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS

Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE

Gaston, Williams & Wigmore, Inc.—New-York
The Globe Line (Steamship Nagivation C.º)—New-York
Wm. Hooton & Yates—Londres
Kolp, Coleman & C.º—Manchester
Borges & Irmão (Sociedade dos Vinhos)—Porto 7674
M. Rocha & C.ª—Lisboa
Dias Garcia & C.ª—Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas»—Rio de Janeiro ETC. ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de bens: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accôrdos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (corozo), piassaba, borracha, cacau, etc.

Secção de consignações: Recebe consignações de productos portuguezes, para colocar ao melhor dos interesses dos consignantes, que poderão fazel-os acompanhar de saques por 80 % do valor dos seus embarques. As respectivas contas de venda serão fiel e prontamente prestadas.

REFERENCIAS BANCARIAS:

EM LISBOA:—Os ex.mos srs. Pinto & Sotto Mayor
NO PARÁ:—A filial do Banco Nacional Ultramarino

Côres de anilinas

8037 VENDE-SE um lote importante de côres basicas e acidas, por baixo preço.

Quem pretender queira dirigir carta a esta redacção, ás iniciaes J. M. V.

Bem emprego de capital

7916 VENDE-SE no centro da freguezia de S. Mamede de Infesta, um magnifico predio, com grande terreno. Para fallar, no largo da Picaria n.º 3, 1.º, das 10 ás 12 e das 2 ás 5 da tarde.

EDITAL

ANTONIO SIMÕES PINA, reitor interino do Liceu de Rodrigues de Freitas, faço saber o seguinte:

8137 OS alunos que requererem matricula em qualquer classe deste liceu e estando ao abrigo do disposto no decreto n.º 6:128, de 25 do corrente, desejem matricular-se na classe a que teem direito pelo referido decreto, devem requerer matricula na nova classe, nos termos do decreto n.º 4:799.

Estes alunos pagarão as propinas correspondentes á classe de matricula, não se tendo em conta as propinas já pagas. Estas disposições abrangem os alunos que não transitaram com deficiencia de média em três disciplinas ou menos, os que foram eliminados nos exames com notas inferiores a dez valores em três disciplinas ou menos, e, portanto os alunos esperados.

Os alunos que não foram admittidos a exame com notas inferiores a dez valores em tres disciplinas ou menos, e os que não fizeram ou não completaram na época normal os seus exames por motivo justificado, pódem requerer exame completo ou das provas a que faltaram. O exame completo é apenas para os alunos que não prestarem prova alguma.

Liceu de Rodrigues de Freitas, 28 de setembro de 1919.

O Reitor interino,

(a) *Antonio Simões Pina.*

Venda de privilegios

8127 SOCIEDAD Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas Colonias:

Patente n.º 8450, para «processo para a preparação d'um adubo de biphosphato de calcio»;

Patente n.º 8451, para «processo para a preparação simultanea de phosphato e de nitrato de ammoniaco»,

Patente n.º 8817, para «aperfeiçoamentos nos processos para obter reacções chimicas nos gazes pelo emprego de arcos electricos»; e

Patente n.º 8818, para «processo para obter um diphosphato de cal, não pulverulento, que contenha elementos fertilisantes».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º—LISBOA.

Irmandade de Nossa Senhora da Misericordia

Assembleia geral ordinaria

2.ª convocação

7988 NÃO se tendo realisado por falta de numero a assembleia geral ordinaria dos irmãos, convocada para o ultimo domingo, 21 ás 11 horas, fica convocada para o proximo domingo, 28 do corrente, á mesma hora, no local já indicado (pavimento inferior da galeria dos bemfeitores), para discutir e votar o relatorio da gerencia da meza eleita em 23 de setembro de 1917 e tomar quaesquer resoluções attinentes ao bem da Irmandade.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 25 de setembro de 1919.

O provedor,

Antonio Luis Gomes.

Fundos italianos

8021 COMPRAM e vendem todos os titulos nacionaes e estrangeiros, e desde já fazem a compra do coupon da Companhia dos Phosphoros a vencer em outubro e quaesquer transacções cambiaes.

Lino Monteiro & C.ª, Limitada

Rua 31 de Janeiro, 19

MEDICAMENTOS do dr. Humphreys

Especificos, Curativos Maravilhosos e Unguento Maravilhoso 8090

DEPOSITO GERAL:

NAVARRO, SUCCESSORES

46, Praça da Liberdade, 52

✝

Rita Marques Ferreira de Barros

FALLECEU

R. I. P.

8546 SEU marido, mãe, irmãos e cunhados

Constantino Pereira de Barros
Amelia Marques Ferreira
Candida Marques Ferreira (ausente)
Emilio Marques Ferreira
Alcira de Figueiredo Barros
Bernardino Rodrigues de Oliveira (ausente)
Adelino Pereira de Barros

pedem ás pessoas que os houram com a sua amisade o distincto obsequio de assistirem aos responsos, que têem logar ámanhã, segunda-feira, ás 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 28 de setembro de 1919.

Joaquim Gomes de Oliveira

Missa do 1.º anniversario

8120 A VIUVA Emilia Julia Gomes da Silva Oliveira e familia, participa a todas as pessoas de suas relações, e das do seu saudoso marido, que a missa do 1.º anniversario tem logar ámanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja dos Congregados e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este religioso acto.

Porto, 28 de setembro de 1919.

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

RUA DOS BRAGAS, 196 = PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé — Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR — O conhecido professor inglez

EDMOND E. RILEY

Ensinados por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO HESPANHOL ITALIANO
Ensinados por professores NACIONAES	ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE PORTUGUEZ GEOGRAFIA COMMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA CALIGRAFIA DACTILOGRAFIA

8133

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 9 alunos em cada aula de comercio, permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Estancia das Pedras Salgadas

Epoca de 1919 — 31 de maio 10 de outubro

Director clinico—Dr. Felix Machado Junior

Clinico adjunto—Dr. Acacio Ribeiro dos Santos

Aguas alcalinas—Bicarbonatadas, sodicas, fluoretadas, litinadas, ferruginosas, gazo-carbonicas, radio-activas—brotando de 5 nascentes de variada composição, cada uma com suas curas especiaes em casos de

dyspepsia hipo e hipersidmica, doenças do figado
—Lithiase biliar renal—Gota
—Obesidade—Arthritismo—Empaludismo

—Em doenças de senhoras (utero anexiaes) foi o anno passado iniciado **com feito e surprehendente exito** o emprego da agua de uma das nascentes, sobretudo nos casos de

—Amenorrêa, dismenorrêa, leucorrêa, metrites, etc.

—Tambem o anno passado se observaram, pelas analyses do nosso laboratorio a cargo de um analista competente, **brilhantes resultados** em casos de—*Diabetes:* obteve-se **sempre reducção** e muito frequente o **desapparecimento total do assucar.**

Clima de montanha—Esta estancia, sita a 600 metros acima do mar, em meio de um amplo e muito pittoresco vale povoado de castanheiros e ladeado de montanhas altas de 900 e 1:200 metros—sita para mais dentro de um amplo e formoso parque de coniferas e outras essencias florestaes—dotada de condições climatericas excepcionaes (ar secco, muito puro e isento de variações bruscas de temperatura), é propicia como nenhuma outra para a recuperação de forças por parte dos

—Convalescentes e dos depauperados, quer pelo esgotamento nervoso que deriva da intensiva vida de agora, quer pela permanencia **em climas quentes como os do Brazil e da Africa.**

—Não serão recebidos os portadores de doenças contagiosas.

Balneario—Banhos de immersão, duches, irrigações vaginaes e intestinaes, etc.

MASSAGENS para os dois sexos.

ASSISTENCIA PHARMACEUTICA — GABINETE CIRURGICO — LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

HOTEIS

HOTEL AVELAMES : GRANDE HOTEL : HOTEL DO NORTE ::: CLUB HOTEL ::: Todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica e servidos de purissima agua potavel. A sua gerencia, a cargo de um acreditado profissional, acaba de ser radicalmente reformado para se conseguir um regimen alimentar melhor adequado ás curas de Pedras Salgadas sem ser fastidioso para os carecidos apenas de repouso e revigoramento de forças.

Pedidos de quartos e de esclarecimento a

José Manoel Soleiro—Pedras Salgadas

Distracções—Além das que proporcionará o grande *Casino-Theatro de Pedras Salgadas*, ha as do grande lago do parque e as dos diversos jogos: tennis, patinagem, tiro ao alvo, etc., etc.

Estação telegrappho-postal, dentro do parque.

Estação do caminho de ferro, a 200 metros do parque.

Serviço de combolos—muito melhorado por haver já carvão.

Quaesquer esclarecimentos *estranhos a hoteis* devem ser pedidos á

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

PORTO—Rua da Cancella Velha, 29-1.º— *Telephone, 319*

End. teleg.: **CAPS, PORTO** 4308

EDITAL

JULIO CESAR DA VICTORIA, reitor do Liceu Alexandre Herculano, faço saber o seguinte:

8140 OS alunos que requererem matricula em qualquer classe deste Lyceu e estando ao abrigo do disposto no decreto n.º 6:128, de 25 do corrente, desejem matricular-se na classe a que tem direito pelo referido decreto, devem requerer matricula na nova classe, nos termos do decreto 4:799.

Estes alunos pagarão as propinas correspondentes á classe de matricula, não se tendo em conta as propinas já pagas. Estas disposições abrangem os alunos que não transitaram com deficiencia de média em tres disciplinas ou menos, os que foram eliminados nos exames com notas inferiores a dez valores em tres disciplinas ou menos, e, portanto, os alunos esperados.

Os alunos que não foram admittidos a exame com notas inferiores a dez valores em tres disciplinas ou menos, e os que não fizeram ou não completaram na época normal os seus exames por motivo justificado, pódem requerer exame completo ou das provas a que faltaram. O exame completo é apenas para os alunos que não prestarem prova alguma.

Liceu de Rodrigues de Freitas, 28 de setembro de 1919.

O reitor,

(a) *Julio Cesar da Victoria.*

Empregado ou empregada

7971 COM pratica de correspondencia á machina de escrever, preferindo-se que saiba francez e inglez. Admitte-se na Fabrica de Conservas de Matosinhos — Lopes, Coelho Dias & C.ª, Limitada. Exigem-se referencias e só se attende quem se apresente com as necessarias aptidões.

Empregado

7927 **COMMERCIO** francez e inglez e correspondencia perfeitamente portuguez, sabendo escripturação, contabilidade e dactilographia offerece-se. Carta á redacção a «Correspondente».

Empregado

8074 COM conhecimentos de escripturação commercial e contabilidade, e uma longa pratica de escriptorio, offerece-se, dando as melhores referencias. Ainda está empregado. Carta á redacção a J. F. P.

União dos Empregados do Commercio de Gaya

8134 CONVIDAM-SE os empregados do commercio de Villa Nova de Gaya a reunirem hoje, dia 28 ás 15 horas precisas na sua associação de classe sita na rua 14 de outubro, n.º 656, para tratar d'um assumpto urgente.

N'esta reunião tomam parte os delegados da Federação Portugueza dos Empregados do Commercio.

Associação Comercial de Soccorros Mutuos no Porto

R. Passos Manoel, 21-2.º

CONCURSOS

8039 PELO presente se faz publico que, por espaço de 15 dias, contados da data d'este annuncio, está aberto concurso, entre socios, para os logares de cobrador substituto e continuo substituto d'esta associação.

As condições para admissão, estão patentes aos interessados, na secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

O cobrador substituto que fôr nomeado, terá de occupar desde já, temporariamente o seu cargo.

Porto, 26 de Setembro de 1919.

O 1.º secretario da direcção,

Luis Manoel de Oliveira.

Caixa Economica do Porto

RUA FORMOSA, 325-1.º

AVISO

7878 SÃO avisados os snrs. mutuarios que se achem em atrazo de pagamento de juros ha mais de 12 mezes, para os virem pagar, no todo ou em parte, a fim de evitar a sua liquidação, até ao fim do corrente mez.

Porto, 20 de setembro de 1919.

A Direcção.

Armazens

7985 GRANDES, occupados actualmente por vinhos e industrias, com abundancia de agua e perto do rio.

Vendem-se. Magnifico emprego de capital.

Fallar: Largo de S. Domingos, 92

Carvão optimo

131 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 602.*

Colégio de S. Carlos

Rua Fernandes Tomaz, 62 — PORTO

Fundado em 1860

TELEFONE, 2032

7668 É o mais antigo e conceituado casa de educação e ensino do norte do paiz, e que melhores creditos gosa pela escrupulosa selecção do seu pessoal docente, pelas optimas condições higienicas e amplidão do edificio onde se acha instalado, com espaçosa e bem arborisada cêrca para recreio dos seus collegiaes, recomenda se ainda pela abundancia, esmero e variedade das refeições, pelo carinho e cuidados dispensados aos alunos.

O resultado dos exames no ano lectivo findo foi satisfatorio.

Instrucção primaria, curso comercial e curso completo dos liceus. Alunos internos, semi-internos e externos.

Abre a 10 de outubro.

Os directores,

Francisco Delfim da Carvalho Magalhães
Padre Donaciano da Silva Bastos de Abreu Freire
Dr. João Pedro Ruela de Almeida Ramos.

COLLEGIO LIVERPOOL

Para meninas

—Rua dos Bragas, 69—PORTO—

Reabrem as aulas no dia 6 de outubro proximo.

A directora,

7330 *Adelaide de Carvalho Neves.*

Instituto H. UBAGHS

Rue Darchis, 37—LIEGE

(Belgica)

6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxelas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.

Referencias de primeira ordem.

Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.

Rua da Fabrica, n.º 5-1.º.—PORTO

SALVADOS DE AUTOMOVEL

7981 ACCEITAM-SE propostas para a compra de um chassis de um automovel Minerva, que ardeu.

Póde ser visto das 8 ás 17 horas, na rua do Heroismo n.º 291 (Fabrica Ferro-Esmalte).

Dirigir propostas por escripto até ao dia 30 do corrente, á Delegação do Porto da Companhia de Seguros Commercio e Industria, Praça da Universidade, 16.

Sulphato de Ammonia

20/21 % azote

Vendem para entrega immediata

7905 **BUZAGLOS & C.ª**

Rua de Mousinho da Silveira, 140 — 2.º

Telephone 206 *PORTO*

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116--Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

J. MAESTÚ & C.ª

Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

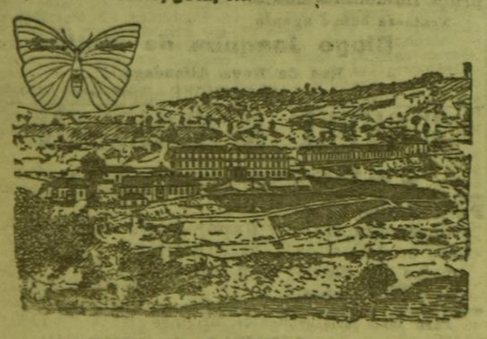
Peçam prospectos

6993 **Telegrammas—MAESCIA**

THERMAS DE CANAVEZES

A 2 kilometros da estação da Livração (linha do Douro)

As mais ricas da Peninsula em arsenio e as unicas aguas sulphurosas arsenicaes do Paiz para tratamento das doenças da pelle, bronchites, pharyngites, laryngites, syphilis, rheumatismo, gota, etc.



Vista Geral das CALDAS DE CANAVEZES

Tratamentos completos da syphilis.
Banhos de imersão e douche.
Inhalações, pulverisações, douches nezaes, irrigações e fricções.

GRANDE HOTEL DE CANAVEZES — A sua exploração está entregue ao antigo gerente Francisco Fontoura.

Automovel á chegada de todos os comboios do Porto na estação da Livração. 4522

Parque e todos os edificios illuminados a luz electrica.

Epoca thermal desde 15 de junho a 15 de outubro

Escriptorios no Porto---Rua de Sáda Bandeira, 232

Salus-Hotel --- Vidago

ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

5695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhado pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel caudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Correspondencia á Empreza Salus — Vidago

Champagne de Lamego

— AVISO —

8101 **TENDO-NOS communicado a Direcção Geral de Agricultura que, em virtude do Convenio de Madrid, de abril de 1891, é prohibida a venda de vinhos espumantes com a designação de «Champagne», nós vimos prevenir os nossos estimados clientes de que deverão fazer desapparecer, com a brevidade possivel, das garrafas que tenham em deposito, a palavra «Champagne», para assim evitarem qualquer multa, ou apprehensão, de que declinamos a nossa responsabilidade perante este aviso.**

Cabe aqui, elucidando a quem nos lêr, que tendo usado até agora do nome «Champagne» nos nossos vinhos, nunca tivemos outro fim senão salientar que os trabalhamos pelos mesmos processos da região franceza d'aquelle nome, visto que muitos vinhos são gazificados artificialmente e não de fermentação natural como os nossos.

Lamego—Caves da Rapozeira, 25 de setembro de 1919.

Valle, Filho & Genros, Limitada.

Associação dos Mestres Constructores Civis do Porto

Associação de classe

Assembleia em continuação

8110 SÃO convidados todos os mestres constructores civis, a reunirem em assembleia geral magna, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, pelas 14 horas, no Centro Commercial, Praça Guilherme Gomes Fernandes, para tratar dos assuntos pendentes da ultima assembleia.

Porto, 26 de setembro de 1919.

O presidente da assembleia,

Joaquim Domingues de Freitas.

Aguardente de vinho

7938 PARA prompta entrega. Vende: David Ribeiro dos Santos.

Porto—*Rua do Almada n.º 120*—TELEPHONE N.º 131.

Villa Nova de Gaya—*Rua do Marco*—TELEPHONE N.º 1:804.

Polvo vitella

(REGISTRADO)

Qualidade meio sêcco

Recebeu a **Casa Carioca**

Bomjardim, 476 8111

TELEPHONE N.º 1:529

Desconto para revender

Guincho a vapor

8073 VENDE-SE novo para traineira de pesca.

Fallar rua Roberto Ivens, 31.

MATOSINHOS

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

—— PORTO ——

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Sêllos

5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Club Fenianos Portuenses

(Pelo Porto)

8112 NÃO tendo sido possivel conseguir da typographia, a tempo de ser distribuido pelos snrs. associados, o projecto de reforma dos Estatutos para, com antecipação, serem estudados, fica transferida a reunião da assembleia geral, annunciada para o dia 28 do corrente, para o dia 9 do proximo mez de outubro, ás 21 horas, no edificio do Club, ao largo da Trindade.

Porto, 26 de setembro de 1919.

O vice-presidente da assembleia geral,

Joaquim Caldas de Brito.

Camara Municipal de Baião

(CONCURSO)

8075 A COMMISSÃO administrativa Municipal de Baião, faz publico que está aberto o concurso durante trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, para o provimento dos seguintes lugares:

Facultativo do partido occidental com séde e residencia obrigatoria em Campêlo, sendo o vencimento annual de 500$ e a gratificação de 50$ como sub-delegado de saude.

Pharmaceutico municipal, com séde na mesma localidade e o subsidio de 250$.

Tanto o medico como o pharmaceutico com o pulso livre.

Baião, 23 de setembro de 1919.

O presidente da commissão administrativa,

José Pinto Soares.

Guarda-livros

8079 PRECISA-SE de um guarda-livros que esteja nos casos de tomar a direcção de uma importante casa n'esta cidade.

E' preciso que saiba correspondencia em inglez e francez. Desnecessario será apresentar-se quem não estiver n'estas condições.

Para informações Largo de S. Domingos, 32-2.º, das 11 ás 2 horas.

CEREAES E LEGUMES

7369 COMPRA e vende ao melhor preço do mercado

Alberto Pereira dos Santos

Rua das Flores, 183-2.º

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios. Pharmacia do Bolhão.**

Arcos de ferro

6132 VENDEM-SE de 1/2 a 2 polegadas na

Rua da Rebeleira n.º 13-1.º

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 annos sem interrupção.

7232

CARLOS DUNKEL

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 62

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA

TELEPHONE. 531-C

CAPITAL: Esc. 10.000:000$00

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52, PORTO

TELEPHONE, 2:141

RESERVAS: Esc. 8.000:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira

Compra e venda de moedas estrangeiras
Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Automoveis

"TURCAT MERY,,

Novo modêlo, 15/25 HP. 80 × 150, a 4 cilindros, munido de Démarrage e Eclairage electricas e todos os mais recentes aperfeiçoamentos

Chassis completo, com 5 rodas desmontaveis «Michelin» e seus pneus, Faroes, Lanternas, Klaxon, Indicador de velocidade, Contador kilometrico, Indicador de oleo, Nivel de gazolina, Ferramentas e utensilios correntes

Frs. 22.000

Entrega na Fabrica, em Marselha

Convidam-se os presados clientes a inscreverem-se o mais rapidamente possivel para a aquisição de um d'estes chassis e aproveitarem as primeiras entregas

8129

Representante geral em Portugal:

Sebastião de Souza Azevedo

328—RUA SA' DA BANDEIRA—332

—= PORTO =—

COLÉGIO DE MENINAS 7738

Casa-Escola Portuguesa

Rua Miguel Bombarda, 79—Direcção Dr. Bernardo Lucas e Filhas

CONTINUA A AFFIRMAR-SE

Pelas enormes vantagens que offerecem os

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Que é a casa mais bem sortida e que MAIS BARATO vende

Ultimos dias da nossa importante 8130

Liquidação de VERÃO

d'estes artigos pouco nos resta devido ao preço barato porque foram marcados

Em todas as secções para acompanhar esta importante liquidação, differenças extraordinarias em grande numero de artigos, que equivale dizer: Que é uma boa occasião de comprar em optimas condições.

Só se podem obter estas VANTAGENS nos

Grandes Armazens do Chiado

Escola Secundaria de Comercio

Rua do Bomjardim, 472--Rua F. Thomaz, 465-A—PORTO

Modelar estabelecimento de ensino pratico de comercio. **Comercio, Contabilidade, Linguas, Historia e Geografia comercial, Caligrafia, Dactilografia.** Os alunos efectuam os seus **exames nas escolas oficiais** comerciais. **Professores de linguas estrangeiras.** Desde 1915 efectuou a Escola Secundaria de Comercio **255 exames oficiais com quarenta distincções e apenas 7 aprovações.** Só se admitem **20 alunos internos.** A alimentação dos alunos é em comum com o director da Escola e familia.

Alunos Internos e Externos—Aulas Diurnas e Nocturnas.

Remete-se o prospecto-programa a quem o pedir.

7871

O director,
HUMBERTO BESSA
PROFESSOR DIPLOMADO

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

7149 **CASA** de construcção moderna, confortavel, com jardim, precisa-se para familia pouco numerosa. Propostas, rua de Sá da Bandeira, 397 1.º.

ESTATUTOS

DA

Companhia de Seguros EXCELSIOR

Reduzidos a escritura publica de 20 de setembro corrente, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, da cidade do Porto

CAPITULO I

Denominação, séde, objecto e duração

Art. 1.º—Em harmonia com o Decreto de 21 de outubro de 1907 e mais legislação applicavel em vigor, é constituida uma sociedade anonima de responsabilidade limitada que será regida pelas disposições do Codigo Commercial, pelas da legislação reguladora do exercicio da industria de seguros e pelos presentes estatutos.

Art. 2.º—A sociedade adopta a denominação de **Companhia de Seguros Excelsior** e tem a sua séde no Porto, podendo criar delegações, agencias ou filiaes, no paiz ou no estrangeiro, quando o julgar convenientes aos seus interesses.

Art. 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas n'esta data as suas operações.

Art. 4.º—O seu objecto é:

a) Efectuar seguros contra os riscos de incendio, de transportes terrestres e maritimos, postaes, agricolas, de *grèves* ou tumultos, de guerra ou de quaesquer outros que possam afectar a propriedade material.

b) Efectuar e permutar resseguros e celebrar contractos sobre as suas operações com outras Companhias, nacionaes ou estrangeiras.

CAPITULO II

Capital, accionistas e acções

Art. 5.º—O capital social é de seiscentos contos, dividido em seis mil acções de cem escudos cada uma e acha-se integralmente subscrito em dinheiro.

§ 1.º—Deste capital acham-se realisados vinte por cento ou sejam cento e vinte contos; os restantes oitenta por cento só poderão ser exigidos quando a administração o julgar indispensavel aos interesses sociaes, em prestações nunca superiores a dez por cento, com intervalos nunca inferiores a trinta dias e por meio de avisos com a antecedencia de trinta dias, pelo menos.

§ 2.º—O referido capital poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até á cifra de trez mil contos, quando a delibére a assembleia geral, tendo os accionistas então existentes o direito de preferencia para a subscrição das acções representativas dos augmentos votados.

Art. 6.º—Caso qualquer accionista deixe de pagar as prestações do capital por elle subscrito, quando feitas as respectivas chamadas, ser-lhe-hão anuladas as suas acções e substituidas por outras que serão vendidas na Bolsa, sendo o producto, liquido de despezas, depositado para ser entregue a quem de direito.

Art. 7.º—Nenhum accionista poderá possuir mais de cem acções.

Art. 8.º—Haverá titulos de uma, cinco e dez acções, á vontade do accionista; e as acções serão nominativas, podendo transmitir se por endosso ou por qualquer outro meio legal, não sendo, porém, negociaveis emquanto não estiverem realisados 50 % do seu valor nominal.

Art. 9.º—Emquanto as acções não estiverem integralmente liberadas, só poderá averbar-se qualquer transmissão a favor de novos adquirentes depois de verificada pela direcção a solvabilidade d'estes.

CAPITULO III

Administração

Art. 10.º—A administração dos negocios sociaes fica confiada a um conselho de administração composto de 5 vogaes, com amplos poderes de gerencia, para representar a sociedade, activa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.

Art. 11.º—O conselho de administração poderá contractar um technico competente para o auxiliar no desenvolvimento das operações sociaes, fixando-lhe as attribuições e remuneração e podendo delegar n'elle, por meio de procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerencia.

Art. 12.º—Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a Companhia deverão ser firmados por dois, pelo menos, dos vogaes do conselho de administração; na correspondencia e expediente bastará a assignatura de um d'elles.

Art. 13.º—Além dos 5 vogaes effectivos, eleger-se-hão 5 substitutos, para supprir a falta daquelles.

§ unico—Quando qualquer vogal effectivo estiver impedido por mais de 30 dias, será chamado a exercer o cargo o substituto mais votado e, em igualdade de votos, o maior accionista ou o mais velho, no caso de possuirem egual numero de acções.

Art. 14.º—Os vogaes do conselho de administração serão eleitos trienalmente, podendo haver reeleição.

Art. 15.º—Cada vogal em effectivo serviço, e antes de o assumir, caucionará a sua gerencia com dez acções da Companhia, que entregará, endossadas em branco, ao presidente da assembleia geral.

Art. 16.º—O conselho de administração deverá reunir na sua totalidade, uma vez por mez, pelo menos.

Art. 17.º—Em cada trimestre apresentará o conselho de administração ao conselho fiscal um balancete referente ás operações da Companhia effectuadas no trimestre anterior.

Art. 18.º—Cada vogal do conselho de administração terá, como retribuição, o vencimento mensal de cem escudos; além d'isso receberá todo o conselho dez por cento dos lucros liquidos.

Art. 19.º—O substituto em exercicio terá direito, pelo tempo que servir, á parte que proporcionalmente pertencia ao administrador substituido.

CAPITULO IV

Conselho fiscal

Art. 20.º—O conselho fiscal será composto de 3 vogaes effectivos e 3 substitutos, eleitos trienalmente de entre os accionistas, sendo permittida a reeleição.

§ unico—Os substitutos servirão no impedimento dos effectivos pela ordem indicada para as substituições do conselho de administração.

Art. 21.º—São attribuições do conselho fiscal:

1.º—Assistir ás sessões do conselho de administração, sempre que o julgue conveniente, ou quando pela administração lhe seja requerido, pedindo o seu parecer. O voto do conselho é unicamente consultivo, mas a sua opinião será consignada na acta da sessão.

2.º—Examinar, sempre que o julgue conveniente, a escripturação e livros da Companhia e verificar todos os valores.

3.º—Dar parecer sobre o balanço, contas e relatorio annual da administração e sobre quaesquer propostas por ella feitas para serem presentes á assembleia geral.

4.º—Requerer a convocação da assembleia geral, quando, por maioria ou unanimidade, assim o julgue necessario.

5.º—Fiscalisar toda a administração da Companhia e velar pela estricta execução dos estatutos e resoluções da assembleia geral.

Art. 22.º—O conselho fiscal reunirá ordinariamente em todos os trimestres e, extraordinariamente, sempre que seja convocado, bem como quando o julgue conveniente.

Art. 23.º—Cada um dos vogaes do conselho fiscal em exercicio terá a remuneração de dez escudos por cada sessão a que assistir.

CAPITULO V

Assembleia geral

Art. 24.º—Poderá assistir ás assembleias geraes todo o accionista, seja qual for o numero das acções que possuir, desde que estas se achem competentemente averbadas nos livros da Companhia trez mezes, pelo menos, antes da reunião, mas só terão voto os possuidores de dez ou mais acções averbadas com aquella antecedencia, contando-se um voto por cada grupo de 10 acções, despresadas as fracções e salva a restricção imposta pelo § 3.º do art. 183 do Codigo Commercial.

Art.º 25.º—O accionista ausente ou impossibilitado de comparecer, póde fazer-se representar na assembleia por procurador, uma vez que este seja tambem accionista.

§ 1.º—Nenhum procurador poderá, ao mesmo tempo, representar mais de um accionista.

§ 2.º—As procurações para serem válidas em qualquer assembleia geral, devem ser entregues no escriptorio da Companhia, até á vespera ou até ao ultimo dia util anterior ao da reunião a que se destinem.

Art.º 26.º—Pódem tambem ser representados na assembleia geral, independentemente de procuração e nos termos de direito: a mulher por seu marido, os menores pelo seu representante legal, uma firma social pelo seu socio-gerente ou sendo mais de um por qualquer d'elles e, finalmente, uma corporação pelo seu legitimo representante.

Art.º 27.º—A convocação da assembleia geral, pertence ao seu presidente ou a quem suas vezes fizer e realisar-se-ha por cartas dirigidas aos accionistas que tenham declarado sua morada e por annuncios nos jornaes que a lei designar e sempre em dois dos mais lidos d'esta cidade, com quinze dias de antecedencia, indicando o o local, dia e hora e objecto da reunião.

Art. 28.º—A assembleia geral considera-se legalmente constituida, logo que estejam presentes ou representados, pelo menos, 25 accionistas; e se passada meia hora depois da marcada para a reunião, não estiver o indicado numero, será immediatamente convocada uma nova reunião, que se effectuará dentro de 30 dias, mas nunca antes de 15, considerando-se como válidas as deliberações tomadas n'esta segunda reunião, qualquer que seja o numero de accionistas presentes, salvo o caso de nomeação de liquidatarios, a respeito da qual se observará o disposto no artigo 131.º, § 2.º do Codigo Commercial.

Art.º 29.º—Os trabalhos da assembleia geral serão dirigidos pela sua meza, composta de um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios, eleitos pela assembleia geral.

§ 1.º—Na falta ou impedimento do presidente e vice-presidente servirá o maior accionista ou, quando este não queira ou não possa acceitar esse cargo, o immediato em acções e assim successivamente, preferindo o mais velho, em egualdade de circunstancias.

§ 2.º—Na falta ou impedimento dos secretarios e vice-secretarios, convidará o presidente os dois accionistas que julgar idoneos para esses cargos.

Art.º 30.º—A meza da assembleia geral servirá por tempo de 3 annos e será eleita em lista de seis nomes, designando os cargos. E' permittida a reeleição de todos ou de qualquer dos seus membros.

Art.º 31.º—As votações serão feitas por sinaes convencionaes e sómente por escrutinio secreto nas eleições ou quando a assembleia geral assim o resolva, sob proposta de algum dos seus membros.

Art.º 32.º—As sessões da assembleia geral serão ordinarias ou extraordinarias.

§ 1.º—As ordinarias serão effectuadas no mez de fevereiro de cada anno e terão por objecto:

1.º—Discutir e votar o relatorio annual, balanço, contas e propostas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal sobre estes documentos.

2.º—Effectuar as eleições a que tenha de proceder-se para qualquer cargo da sociedade.

3.º—Discutir e votar qualquer proposta que, apresentada por algum accionista, deva ser considerada.

§ 2.º—As sessões extraordinarias deverão realisar-se quando, com causa motivada, forem requeridas pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal ou por dez ou mais accionistas, que representem pelo menos, a vigesima parte do capital subscripto, para se tratar de assumpto cuja resolução não possa, sem prejuizo, ser adiada até á sessão ordinaria.

§ 3.º—Nas sessões extraordinarias só tratará do objecto para que tiverem sido expressamente convocadas.

Art.º 33.º—A convocação para a sessão extraordinaria devidamente requerida, será impreterivelmente effectuada dentro do praso de oito dias.

Art.º 34.º—As resoluções da assembleia geral, tomadas em conformidade dos estatutos, obrigam a todos os accionistas, ainda mesmo ausentes ou dissidentes.

CAPITULO VI

Fundo de reserva e divisão de lucros

Art.º 35.º—A Companhia terá, com relação aos ramos de seguro que explorar, as reservas referidas no artigo 19.º e seu § unico e artigo 23.º do decreto, com força de lei, de vinte e um de outubro de 1907, as quaes serão constituidas antes de apurados os lucros liquidos de cada exercicio.

Art.º 36.º—Além das reservas especiaes mencionadas no artigo anterior, constituirá a sociedade o fundo de reserva geral e as mais reservas que a assembleia geral, sob proposta do conselho de administração, entenda dever criar.

Art.º 37.º—Os lucros liquidos terão a seguinte applicação:

1.º—Cinco por cento, pelo menos, para a formação do fundo de reserva geral mencionado no artigo 18.º do citado decreto.

2.º—Outros cinco por cento, pelo menos, para fundo de riscos correntes.

3.º—Dez por cento para o conselho de administração, nos termos do artigo 18.º d'estes estatutos.

4.º—O saldo para ser distribuido, como dividendo, pelos accionistas e para qualquer outro fim que a assembleia geral determinar.

CAPITULO VII

Dissolução, liquidação e disposições geraes

Art.º 38.º—A Companhia dissolver-se-ha por deliberação da assembleia geral ou nos casos legaes.

Art.º 39.º—A liquidação será feita por liquidatarios nomeados pela assembleia geral, havendo votação legal sufficiente para isso e a esses liquidatarios determinará a assembleia as respectivas attribuições; no caso de não haver maioria legal de votos serão os liquidatarios nomeados judicialmente.

Art.º 40.º—Não poderá haver rateio pelos accionistas senão depois de extinctos ou annullados todos os seguros e resseguros da Companhia e todas as responsabilidades d'elle.

Art.º 41.º—As contribuições lançadas aos conselhos de administração e fiscal e aos empregados da Companhia serão a cargo d'esta.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 42.º—Contar-se-ha como primeiro exercicio o tempo que decorrer desde a constituição da Companhia até 31 dezembro de 1919.

Art. 43.º—São desde já nomeados, para constituirem o conselho de administração no primeiro trienio, os seguintes accionistas:

Effectivos — Antonio d'Oliveira Cálem; Domingos Gonçalves de Sá Junior; João do Carmo Valente Perfeito; Rogerio da Costa Oliveira e Carlos Alberto Guimarães Lello.

Substitutos Carlos Alberto de Vasconcellos Pereira; José Pereira da Costa; Duarte Gonçalves de Sá; Joaquim Aires de Gouveia Allen e Manoel da Silva Figueiredo Junior.

Art. 44.º—Para a eleição do conselho fiscal e mesa da assembleia geral será esta convocada no prazo de 60 dias a contar da constituição da companhia.

Porto, 26 de setembro de 1919. 8126

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Viuva Cunha, Filhos

Telegrama da loteria de hontem

2:182	20:000$00
3:541	2:000$00
1:758	600$00
7:000	200$00
7:415	200$00
3:805	200$00
5:948 — N'esta casa	200$00
3:954	200$00
4:637	200$00
745	200$00
2:934 — N'esta casa	200$00
5:916	200$00
6:571	200$00
2:181 — Ap. n'esta casa	162$50

Sabbado, 4 de outubro

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO MAIOR

20:000$000

Bilhetes a 12$000, meios a 6$000, quartos a 3$000, quintos a 2$400, decimos a 1$200 e vigesimos a 600 réis.

Cautelas a 360, 240, 120 e 60 réis.

Pedidos a 8140

Viuva Cunha, Filhos

38, P. Almeida Garrett, 38

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97 8340

CASA BANCARIA

Borges & Irmão

PORTO

57, Rua do Bomjardim, 65

57, Rua Sá da Bandeira, 59

Telegrama dos premios maiores da loteria de 27 de setembro

2:182	20:000$00
3:541	2:000$00
1:758	600$00
7:000	200$00
7:415	200$00
3:805	200$00
5:948 — N'esta casa	200$00
3:954	200$00
4:637	200$00
745	200$00
6:571	200$00
5:916	200$00
2:934	200$00
2:181 Ap. ao 1.º pr.	162$50
2:183 » » » »	162$50

A 4 de outubro

Extracção da Loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

20:000$ esc.

Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20 e vigesimos a $60.

Fracções de $36, $24, $12 e $06.

Pedidos aos banqueiros

Borges & Irmão

PORTO 8141

Junta da Freguezia de Lordelo do Ouro

8139 FAÇO publico que durante o mez de outubro proximo está em cobrança voluntaria a derrama parochial relativa ao anno presente, á razão de 5 % sobre as contribuições directas do Estado no anno de 1917.

O pagamento póde effectuar-se todos os dias uteis do referido praso na Pharmacia Magalhães, rua de Serralves n.º 564, findo o qual se procederá á cobrança coerciva em conformidade das leis em vigôr.

Porto e secretaria da Junta, em 27 de setembro de 1919.

O vice-presidente em exercicio,

José da Silva Polonia.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Companhia Nacional do Commercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital social 500 contos, podendo elevar-se a 1.000 contos

— Representado em 20:000 acções liberadas — de Esc. 25$00

Séde provisoria **TRAVESSA DA GLORIA, 5, 1.º**

LISBOA

A Companhia Nacional do Commercio destina-se a facilitar aos fabricantes e agricultores do nosso paiz a venda dos seus productos directamente aos mercados consumidores, o que lhes permittirá obter as melhores cotações sem que as mercadorias subam de preço.

Tambem facilitará aos seus accionistas a compra de quaesquer artigos, adeantando a Companhia os fundos necessarios.

Acha se aberta ao publico a subscripção do restante da emissão sujeita a rateio e paga d'este modo:

1.ª prestação de esc. 10$00 no acto da subscripção
2.ª » » » 8$00 **quando forem annunciadas, não se fazendo chama nenhuma a menos de 60 dias da anterior.**
3.ª » » » 7$00

A subscripção acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos bancarios:

NO PORTO

Banco Popular Portuguez
Antonio Coimbra & Irmão Ld.ª
L. J. Carregosa & C.ª, Ltd
Dias & Dias
Luiz Alves da Silva Rios
Agostinho Luiz Marques em Commandita
Sá & C.ª, Ltd
José Nunes Coelho
Borges & Irmão
Centro Financeiro, Ltd
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Joaquim Alves d'Oliveira, Suc.
A. J. Fernandes de Magalhães
Montenegro Chaves & C.ª Ltd
José da Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos (Séde)

EM BRAGA

8143 Banco do Minho
Borges, Irmão & C.ª L.da
Valença, Filho & C.ª

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros -- FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

REPRESENTANTE GERAL
ERNESTO DE VASCONCELLOS
Publicidade
DEPOSITO DO PORTO:
Rua 31 de Janeiro, 143-1.º
Telephone n.º 2277
Enviam-se tabellas aos revendedores
CADA SABONETE ... 640

SABONETE TAIPAS

O melhor para "toilete"; O unico para remedio da PELLE é o Sabonete da Pelle

As Caldas das Taipas são as aguas que todos os medicos recommendam para a Pelle
O Sabonete Taipas feito com as aguas das Caldas das Taipas
8097

Editos de 30 dias

8090 NO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e no inventario orphanologico por obito de Maria Gonçalves da Conceição, casada, do logar de Sante, freguezia da Lomba, correm editos de 30 dias contados da 2.ª e ultima publicação do presente annuncio, citando para todos os termos até final do mesmo inventario e sem prejuizo do andamento d'este, os coherdeiros Jeronyma da Conceição e seu marido Josquim Alves Ferreira, e Antonio Francisco da Cruz, casado, moradores que foram n'aquelle logar e freguezia, mas ausentes em parte incerta, do Brazil, os dois primeiros e da França, o ultimo.

Porto, 14 de dezembro de 1918.

Verifiquei,
O juiz de direito,
Eduardo Carvalho.
Pelo escrivão do processo, o ajudante,
Augusto de Sousa Pinto.

Constituição de sociedade

8131 PARA os legaes effeitos se faz publico que por escriptura de 11 de agosto do corrente anno, lavrada no cartorio do notario Megre Restier d'esta cidade, foi constituida entre Daniel Joaquim Barbosa e Antonio Dias Pinto Gomes, a sociedade por quotas constante dos seguintes artigos:

1.º
A sociedade adopta a firma **Daniel Barbosa & Pinto, Limitada,** sendo o seu objecto o negocio de commissões, consignações e conta propria, compra e venda de papel e qualquer outro artigo que se resolva explorar; considera-se iniciada em um de julho ultimo e tem a sua séde no Porto, primeiro andar da casa numero setenta e tres da rua da Picaria.

2.º
O seu capital é de doze mil escudos em dinheiro, já todo realisado, dividido em duas quotas de seis mil escudos cada uma, sendo uma de cada sócio.

3.º
Não serão exigiveis prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de seis por cento.

4.º
A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente por qualquer dos socios, que ficam sendo gerentes, com o uso da firma, e sem caução nem retribuição.

5.º
A sessão de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade.

6.º
Os balanços serão annuaes, fechados em trinta e um de Dezembro de cada anno e os lucros liquidos que elles accusarem, depois de retirados dez por cento para fundo de reserva legal ou sua reintegração, serão divididos, bem como os prejuizos, em partes iguaes, por ambos os socios.

7.º
Por conta dos lucros provaveis, poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social as quantias que forem determinadas em reunião dos socios.

8.º
Occorrida a morte ou interdição de qualquer dos socios, ficará com todo o activo e passivo social o sobrevivo ou capaz, que pagará aos herdeiros ou representantes d'aquelle o que se verificará pertencer-lhe de capital, lucros e credito, em quatro prestações trimestraes e iguaes representadas por letras, que não serão acrescidas de juro algum. O apuramento respectivo far-se-ha por balanço a dar com a intervenção de um herdeiro do fallecido ou do representante do interdicto.

9.º
No caso de dissolução da sociedade serão ambos os socios os liquidatarios e para o caso de ambos pretenderem adquirir o activo e passivo social, desde já fica estipulado que a adjudicação será feita áquelle que maiores vantagens offerecer, devendo essas vantagens constar de propostas sobre as quaes poderá haver licitação.

10.º
Observar-se-hão as disposições legaes applicaveis, nos casos omissos do presente contracto.

Porto, 27 de setembro de 1919.

Carlos da Silva Sequeira.
O ajudante do notario,

GUARDIAN

Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
ESTABELECIDA EM 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos invertidos mais de £ 5.460:000
Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto:
ALIPIO MOUTINHO
Rua da Nova Alfandega n.º 22

CALLOS

7660 O UNICO remedio que os extrae pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.

Pedidos á:
Pharmacia Universal de Vermoim
— FAMALICÃO —

Carga para Lisboa

A fragata—**MAFRA**—recebe carga para este porto em 26 e 27 do corrente.
Trata-se com 7960
Lobo & Freitas, Limitada
Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França
(Legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

PAULO, FILHO SUCC.R
82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.605
(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pagado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Chantiers Navals Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164
= PORTO = 4138
End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2130

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

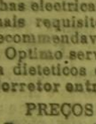
Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

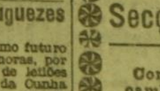
927 TUBOS de ferro galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA-27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.



285
ENVIAM-SE CATALOGOS

Carpintaria Marcenaria Madeiras. Serraria a vapor

Fabrica de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario para **Esmagadores para uvas.** 2
Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

CEREZ

Grande Hotel Ribeiro

4819 FUNCCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas acomodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.

Optimo serviço de mesa para dieteticos e não dieteticos.
Corretor entre Braga e Nine
PREÇOS MODICOS
Correspondencia e telegrammas:
Hotel Ribeiro—Gerez
— DE —
Viuva Ribeiro, Successor

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 8 de outubro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões ambs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa-Caes dos Soldados, e em virtude de Aviso ao Publico B. 2901, de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

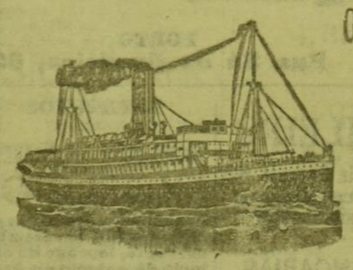
Avisam-se, portanto, os consignatarios de que poderão ainda retiral-os pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação de Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 7 do referido mez de outubro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de setembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8115

Fabricas de Moagem da Senhora da Hora, Limitada

7865 PREVINEM-SE os clientes d'estas fabricas de que, até 31 de outubro de 1919, deve ser devolvida toda a sacaria de nossa marca facturada aos preços de 1$50 e $90, não se recebendo por preço algum, depois d'esta data.

A gerencia.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
Porto ——
Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436
Telegrammas—LANDSAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

7985

Liverpool (Directo) **Pará e Manaus**
Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**
ANSELM
ANSELM
Sahe em 3 de outubro. Recebe passageiros de 1.ª classe
De **Leixões,** em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **TINTORETTO** (Directo) | De Leixões, em 1 de outubro. Barcaças desde já até ao dia 27.

Aviam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos á frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araujá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, e a baldeação no Rio de Janeiro. 7967

WARD LINE

NEW YORK 6168
Vapor «HICKMAN» (fundeado em Leixões)
Pede-se aos snrs. carregadores para mandarem as suas notas de carga a fim de se resolver a ida d'este vapor áquelle porto.

NAVIO

7768 **VENDE-SE ou fréta-se um lugre acabado de ser lançado, de 500 a 600 toneladas, magnificamente construido.**
Para tratar com a Empreza de Construcções Navaes de Caminha, Limitada, com séde em **Guimarães.**

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa
LEÃO & LAGO em C.ª
Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO
Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*
FILIAL EM LEIXÕES 6350
RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith | Vapor BRO | Esperado no dia 8 de outubro.

Agentes 7311
Rawes & C.º
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Culinaria Vegetariana

1:500 receitas do regimen natural—á cobrança, esc. 1$50
Sociedade Vegetariana Editora
7277 *S. Elias Garcia, 32-2.º*
— PORTO —

NAVIO

De ceroa de 500 toneladas novo, recebe desde já carga para Lisboa, devendo largar por toda a semana proxima.
Trata-se na 8077
Praça da Nova Alfandega. 64

Borges & Irmão

BANQUEIROS
472
64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira
Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**
AGENCIAS
LISBOA | 1—Praça do Municipio—8 44—Rua do Arsenal—46
Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria
Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro
—
Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.
—
Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias
—
Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito
Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como ocupons de qualquer especie.
Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios
Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.
—
Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias
Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.
Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.
Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.
Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção da Tabacos
Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal.
Deposito de phosphoros. Sêllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos
Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores.
Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras.
Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas.
Alcool vinico e de cereaes.
Aguardente de canna.
Vendas por junto e a retalho.
—
ARMAZEM DE RETALHO
R. do Bomjardim, 61 a 77
PORTO
—
ARMAZEM E DEPOSITO
R. General Torres, 349 a 353
Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool | NERO | Meados de outubro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 8035

Transportes Maritimos do Estado

Vapor—**GRANJA**—a sahir em 28 do corrente.

Para Lisboa, S. Thomé, Loanda, Benguella Velha, Lobito, Benguella, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, ilhas menores de Cabo Verde e Guiné.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente
Armando Ochôa
9029 Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company
MALA REAL INGLEZA
Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna—Em 7 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 128$00

Darro—Em 14 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 128$00

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Orbita—Em 29 do setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

Andes—Em 20 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO. 7706

A bordo ha creados portuguezes
Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias

BORDEUS E CARDIFF

Vapor—**CONSTANCIA**—recebe carga para os portos acima em 28 e 30 do corrente.
Para mais esclarecimentos trata-se com 7959
Lobo & Freitas, Limitada
Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8054
Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS
(Brevemente semanal)
Proximo vapor a sahir em 30.

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para **Bordeus e Anvers.**
Vapor a sahir em 10 de outubro

WATERWEG

Recebendo carga para **Anvers, Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam.**
Agentes no Porto:
Orey, Antunes & C.º L.da
Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Cardiff	Catherine Annie Cap. Beresford	Entrou, principia a carregar quinta-feira, 25 do corrente.
Copenhagen e portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.**	† † †	Brevemente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 7937

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)
Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA
Vapor a sahir de Leixões
GOOILAND
Em 4 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.
Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

Cimento inglez "GLOBE"

Marca exclusiva. Importação directa
A' descarga. Entrega immediata
Pedidos a:
7914 A. ROMARIZ FILHOS
(SECÇÃO DE INDUSTRIA)
Rua do Infante D. Henrique, 8-2.º—*TELEPHONE 19-0*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Bordeus--Brazil--Rio do Prata)

Asie—Em 14 de outubro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.
Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Liger—Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço da 3.ª classe esc. 123$00
Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.
Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7557
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 8117
(Linha Bordeus---Brazil---Rio da Prata)

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 3 de outubro—Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes
Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Havre—Brazil)

Bougainville—Em 10 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 123$00
Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus
Nouveau Conseil
Já está á carga no rio Douro.
Roga-se aos senhores exportadores de carregarem immediatamente.
Mont-Saint-Clair
Esperado no Porto em 4 de outubro.
Roga-se ao snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.
Trata-se com o agente 7559
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **MARSURIA** Cap. Richardson	A sahir em 29 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7917
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone 517 PORTO

ROUEN

O vapor inglez—**WETHERSFIELD**—a sahir no dia 8 de outubro. 8012
J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim, 2.º
Telephone, 5:141	*Telephone, 746*

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para Liverpool
O vapor norueguez «PAN»
Espera-se para sahir no dia 6 de outubro.
Os agentes 81
J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone n.º 74